

Conseguiram os suplentes anglo-franco-americanos o primeiro acordo com a Rússia na reunião de Paris

A Índia luta contra o comunismo

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CALCUTA — O governo da Índia continua a lutar contra o comunismo no interior do país e procura resguardar suas fronteiras contra a penetração vermelha.

Os mapas recentemente publicados da "Nova" China contêm, "por engano" cerca de 150 milhas de território indiano, colocando a fronteira indo-chinesa com Brahamaputra, em Assam. O governo da Índia protestou junto a Pekim e recebeu "uma explicação satisfatória", porém a Índia aproveitou ao máximo a oportunidade para lembrar a seu vizinho expansionista que, no que diz respeito à Índia, a fronteira indo-chinesa é determinada pela Linha MacMahon.

No que diz respeito ao comunismo interno, a luta se intensifica cada vez mais, pois o governo tem de combater não só os comunistas, mas também o baixo nível de vida, a escassez de víveres e o seu próprio judiciário, que interpreta a Constituição liberalmente, sejam quais forem as consequências. Assim é que os tribunais obrigaram, recentemente, os Estados que tinham colocado os comunistas fora da lei a reconhecer novamente o Partido Comunista, anulando a Lei de Custódia Preventiva, de modo que todos os comunistas presos foram postos em liberdade. Somente os culpados de crimes comuns permanecem encarcerados.

Em Haiderabad, o mais importante bolsão comunista, pouco progresso tem sido alcançado pelo governo ou pelos "rebeldes". Os distritos de Nalgana e Warangal, as duas regiões afetadas, estão ainda vivendo um clima de insegurança e, embora tenha sido iniciada a reforma agrária, o povo se mantém apático. A apatia que deu ao Congresso a força para combater os ingleses está, agora, ajudando os comunistas contra o governo indiano: ninguém se preocupa em agir e, embora as simpatias estejam com o governo, o povo é tão fatalista que o governo é obrigado a lutar sozinho, sem receber o mínimo auxílio popular.

Continua também a inquietação na fronteira de Madrasa com o Haiderabad. O aspecto interessante dessa guerra tépida, na qual quase diariamente morre uma pessoa, é que o trem postal de Madrasa, que atravessa centenas de milhas da região atingida, jamais descarrilou.

Na Bengalia Ocidental, a situação está aparentemente estagnada. No delta do Ganges, há alguns pequenos bolsões comunistas. Na cidade de Calcutá o bandido e bem apessoado sobrinho de Tagore — que incrivelmente ainda vive no clima do comunismo intelectual de antes de 1917 — dita de seu aristocrático e luxuoso apartamento o que devem fazer os sindicatos — sem levar em conta os interesses e necessidades reais dos trabalhadores, mas de acordo com a primitiva crença soviética de que é preciso manter os trabalhadores insatisfeitos em benefício da revolução.

Em Assam, o quadro é diferente. Ali os comunistas, como em Haiderabad e Madrasa, dedicam-se ao crime em grande escala. Há seis meses foram presos os líderes conhecidos, mas como sempre acontece para cada maril surgem centenas de fideis.

A situação se torna ainda mais grave em virtude do fato de que o Assam tem fronteiras com a Birmânia, onde a situação interna é de nanuro com o anarco-comunismo. Na verdade, o governo teme tanto essa infiltração comunista através da Birmânia que, a despeito da grave escassez de alimentos, tem reservado sempre alguns milhares de toneladas de víveres para manter a calma em Assam. Mas o comunismo, como a tuberculose é uma doença social: center suas manifestações externas não é suficiente. A verdadeira cura é a prevenção e, como no caso da tuberculose, a cura consiste em mais e mais alimentos, mais e melhores casas, mais empregos e melhor nível de vida. — (APLA).

Cedeu em parte Gromyko sobre a ordem do dia para a futura Conferencia dos Chanceleres das 4 potencias — Não está afastada inteiramente a possibilidade de novas divergencias

PARIS, 15 (AFP) — A concessão das delegações ocidentais consentiu-se impor na conferência dos suplentes, segundo um porta-voz da delegação francesa, comentando o primeiro acordo a que se chegou com a Rússia para o estabelecimento da ordem do dia da próxima conferência dos chanceleres.

CONSEGUINDO ALGUMA COISA APOIS UMA SEMANA DE CONVERSACOES

PARIS, 15 (AFP) — Antes da reunião de hoje da Conferência dos Suplentes, os três delegados ocidentais, Jessup, Parodi e Davies, tiveram longa conferência. Nessa reunião, foi examinada a posição comum das potencias ocidentais, sobre as contra-propostas de Gromyko na Conferência, constituindo o primeiro passo à frente nos trabalhos, após mais de uma semana de conversações.

NÃO HÁ DIVERGENCIAS ENTRE OS OCIDENTAIS

PARIS, 16 (AFP) — Falando aos jornalistas, um porta-voz da delegação francesa confirmou que as contra-propostas feitas ontem pelo sr. Gromyko, aceitando pontos de vistas das delegações ocidentais, constituem os primeiros passos dados à frente, para o êxito dos trabalhos, não devendo ser substituídos.

O porta-voz acrescentou que a transigência soviética resultou da crença demonstrada pelas ocidentais na defesa do seu projeto de ordem do dia. Aproveitou-se, também, para citar esse fato como desmentido virtual das notícias de divergências de ponto de vista entre os aliados ocidentais, reiterando que as mesmas não têm nenhum fundamento. Por último, afirmou que não procede também a afirmação segundo a qual a orientação que o sr. Herbert Morrison imprimiu ao Ministério do Exterior da Inglaterra é diferente da do sr. Bevin, no que concerne aos problemas discutidos na conferência dos suplentes.

CONTINUARÃO NA ATITUDE FIRME OS SUPLENTE ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

PARIS, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França estão acordos de que a concessão feita pela Rússia a agenda da futura conferência dos chanceleres, sobre a ordem do dia, não deve ser interpretada como uma vitória dos ocidentais, mas apenas como um primeiro passo à frente.

DE NOVO EM PRESEÇA DA JUSTIÇA

BAYONNE, 15 (A.F.P.) — João da Silva Ramos, milionário brasileiro que tem figurado periodicamente na primeira página dos jornais, através do rumoroso caso em que se viu acusado da morte de Monica da Silva Ramos, compareceu novamente perante o Juiz de Instrução nessa cidade, sr. Favereau, para ouvir a leitura do relatório estabelecido pelos técnicos toxicológicos, após 4 meses de trabalho, sobre a "causa-mortis" de sua esposa.

Se bem que nada tenha sido revelado a respeito das conclusões dos peritos, tudo parece indicar que o caso terminará proximamente e que João da Silva Ramos será desprocurado. Esta hipótese se encontra reforçada pelo fato de que o sr. Maurice Garçon, principal advogado de João da Silva Ramos, não se deu ao trabalho de acompanhá-lo hoje até o Juizado de Instrução. Igualmente, assinala-se que numa breve declaração feita antes de receber João da Silva Ramos o juiz Favereau declarou: "Para mim o caso já está terminado. Pedirei apenas ao acusado algumas precisões complementares. Mas já determino o sentido que darei ao meu veredicto sobre esse caso".

Contudo, qualquer que ela seja, a sentença do juiz demorará ainda 12 dias. Os pais de Monica da Silva, que, como se sabe, representam a parte civil da acusação, também virão assistir a Bayonne para conhecer o relatório dos toxicologistas. Atribui-se ao advogado Floriot, patrono dos pais de

TRUMAN VOLTOU A DENUNCIAR O PLANO ARMAMENTISTA RUSSO

Proclama o presidente a necessidade dos Estados Unidos reforçarem seu potencial belico

KEY WEST (Florida), 15 (AFP) — O presidente Truman reiterou novamente que a União Soviética renuncia a sua política de obstrução e de imperialismo.

REARMAMENTO IMEDIATO

KEY WEST, 15 (A.F.P.) — Em documento escrito, lido para os jornalistas que vieram com o presidente a esta cidade, o chefe do governo dos Estados Unidos afirmou que o país deve rearmar-se tão rapidamente quanto possível, enquanto a União Soviética não renuncie a sua política de obstrução e de imperialismo.

OBSTRUÇÃO NA ONU

KEY WEST, 15 (A.F.P.) — O presidente Truman acusou a URSS de bloquear nas Nações Unidas qualquer iniciativa conduziu ao desarmamento das potencias, enquanto que no interior do território soviético o rearmamento continua a ser intenso.

Solicitada no Senado a presença de Mac Arthur

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Em discurso elaborado para ser lido no Senado, o senador Harry Cain, republicano, reclama a vinda do general Mac Arthur aos Estados Unidos para fazer a uma declaração perante o Congresso sobre aquilo que é necessário para conseguir a vitória e assegurar a paz.

"Ninguém pode prever o que o futuro nos reserva na Europa ou em qualquer outro lugar enquanto não tivermos o fim do conflito na Coreia", acentuou o senador. "Não poderia haver situação mais trágica em toda a história do que aquela em que se encontra o general Mac Arthur, que deve enviar seus homens para a frente a fim de morrer, sem poder oferecer-lhes perspectivas de uma eventual vitória".

PLANOS AGRESSIVOS

KEY WEST, 15 (A.F.P.) — As declarações do presidente Truman, de que os Estados Unidos devem rearmar-se, enquanto a Rússia não renunciar a sua política de expansão, constam de uma carta que o chefe do Estado dirigiu aos parlamentares americanos, convidando-os a apoiar sem restrições a política destinada a tornar forte o país e os seus meios de defesa.

O texto dessa carta foi lido à imprensa pelo secretário do presidente Truman, que passa suas férias em Key West.

No importante documento, Truman sustenta "que o esforço do rearmamento americano é destinado antes de tudo a evitar um novo conflito mundial e para colocar as defesas americanas em capacidade para conter nova guerra, se a mesma nos for imposta". Renovando suas acusações à URSS, Truman afirmou que esse país não somente se rearmava a si mesmo como também encorajava o brutal programa de rearmamento das nações que cairam sob o seu domínio".

RECAPITULA O CASO DO JOVEM SILVA RAMOS

BAYONNE, 15 (AFP) — "Acredita-se poder vir a ser concluído o caso de João da Silva Ramos, jovem brasileiro acusado da morte de sua esposa Monica da Silva Ramos, será encerrado em definitivo proximamente, com o desprocuramento do réu pela Justiça francesa."

DE NOVO EM PRESEÇA DA JUSTIÇA

BAYONNE, 15 (A.F.P.) — João da Silva Ramos, milionário brasileiro que tem figurado periodicamente na primeira página dos jornais, através do rumoroso caso em que se viu acusado da morte de Monica da Silva Ramos, compareceu novamente perante o Juiz de Instrução nessa cidade, sr. Favereau, para ouvir a leitura do relatório estabelecido pelos técnicos toxicológicos, após 4 meses de trabalho, sobre a "causa-mortis" de sua esposa.

Se bem que nada tenha sido revelado a respeito das conclusões dos peritos, tudo parece indicar que o caso terminará proximamente e que João da Silva Ramos será desprocurado. Esta hipótese se encontra reforçada pelo fato de que o sr. Maurice Garçon, principal advogado de João da Silva Ramos, não se deu ao trabalho de acompanhá-lo hoje até o Juizado de Instrução. Igualmente, assinala-se que numa breve declaração feita antes de receber João da Silva Ramos o juiz Favereau declarou: "Para mim o caso já está terminado. Pedirei apenas ao acusado algumas precisões complementares. Mas já determino o sentido que darei ao meu veredicto sobre esse caso".

Contudo, qualquer que ela seja, a sentença do juiz demorará ainda 12 dias. Os pais de Monica da Silva, que, como se sabe, representam a parte civil da acusação, também virão assistir a Bayonne para conhecer o relatório dos toxicologistas. Atribui-se ao advogado Floriot, patrono dos pais de

RESOLVEU POR UNANIMIDADE O PARLAMENTO IRANIANO NACIONALIZAR AS INDUSTRIAS PETROLIFERAS DO PAÍS

ATINGIDOS PELA MEDIDA GOVERNAMENTAL, APENAS OS CENTROS PETROLIFEROS DE PROPRIEDADE BRITANICA — PRODUZEM ESSAS INDUSTRIAS 24 POR CENTO DO TOTAL MUNDIAL DE PETROLEO

TEHRAN, 15 (U. P.) — O parlamento iraniano decidiu por unanimidade nacionalizar as indústrias petrolíferas operadas pelos britânicos no Irã.

OS INTERESSES BRITANICOS

TEHRAN, 15 (AFP) — Foi depois de três horas de debates apaixonados, comportando o exame de uma dezena de emendas, que a Câmara dos Deputados do Irã aprovou na manhã de hoje a nacionalização dos recursos petrolíferos em todo o território nacional.

POE CEMTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL

TEHRAN, 15 (U. P.) — Por 114 votos, ou seja por unanimidade, o parlamento iraniano decidiu nacionalizar as indústrias petrolíferas operadas pelos britânicos no Irã.

Essas indústrias produzem 24 por cento do total da produção mundial de petróleo. O petróleo

anglo-iraniano tem sido sempre vendido às nações ocidentais ou pró-ocidentais.

adolph, líder do Partido da Oposição da Frente Nacional respondeu às declarações de Lord Henderson feitas na Câmara dos Lordes, em Londres e concernentes à "salvaguarda dos interesses britânicos sobre as jazidas petrolíferas no sul do Irã". Em suas considerações, o dr. Mossadegh negou essencialmente ao governo britânico, "simples portador de ações da Anglo Iranian Oil", de

intervir, por qualquer maneira, "nas questões que interessam tão somente o governo do Irã e a "Anglo Iranian Oil".

"O IRA É UMA NAÇÃO SOBERANA"

TEHRAN, 15 (AFP) — "O Irã é uma nação soberana e livre para dispor de suas riquezas naturais. O acordo que assinou com a "Anglo Iranian Oil Company", sociedade comercial da qual

Tal decisão confirma as conclusões da Comissão Parlamentar Extraordinária designada para estudar a questão petrolífera. Durante os debates que precederam à votação final, o dr. Mossadegh afirmou que a nacionalização das indústrias petrolíferas operadas pelos britânicos no Irã, não afetaria a produção mundial de petróleo. O petróleo

COMBATE AO COMUNISMO NOS PAÍSES AMERICANOS

Varias decisões sobre a politica de defesa conjunta do Continente deverão ainda ser tomadas pela Conferencia dos Chanceleres Pan-Americanos

Continuará a guerra na Coréia

SANTIAGO, 15 (AFP) — Os jornais de Santiago anunciam, de fonte autorizada, que na Conferência dos Chanceleres Pan-Americanos serão decididos vários acordos políticos no hemisfério, para um combate energético ao comunismo na América.

Fortificações no Hemisfério Americano

SANTIAGO, 15 (AFP) — A Conferência dos Chanceleres Pan-Americanos tomará uma decisão sobre a instalação de fortificações no Estreito de Magalhães, informa-se de fonte autorizada.

Importantes Deliberações

SANTIAGO, 15 (AFP) — Diversos jornais, pertencentes à cadeia da imprensa da "Sociedad Periodística del Sur", bem como outros órgãos de Santiago, publicam informações que atribuem a fontes autorizadas, segundo as quais os chanceleres americanos, em sua próxima reunião em Washington, tomarão as seguintes medidas:

1.º — Conclusão de acordos políticos entre os vários países, para combater energeticamente o comunismo na América; 2.º — Amplia assistência técnica e econômica dos Estados Unidos aos países latino-americanos; 3.º — Criação de um exército interamericano.

No que concerne ao Chile, em particular, os mesmos jornais frisam que a Conferência determinará a fortificação do Estreito de Magalhães, bem como a criação de bases militares no território chileno, para a defesa das fontes de produção de petróleo primas essenciais, sobretudo das minas de cobre do Pórtorillo e Teniente Chuquibambilla, das bacias de carvão na província de Lota, das fundições de Huachipato e das salitreiras situadas ao Norte do país.

OTIMISTA MILLER SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário auxiliar de Estado, senhor Edward Miller, expressou sua esperança de que o próximo Conselho de Ministros do Exterior dos países da América tenha todo o êxito possível. Espera os Estados Unidos, segundo se acredita, que todos os vinte e um países participantes estejam revestidos de um "espírito de causa comum".

O senhor Miller fez essa declaração, hoje, em entrevista coletiva à imprensa, depois de uma extensa viagem através da América. (Conclui na 2.ª página)



EM PRANTOS A VIUVA DO PRIMEIRO MINISTRO DA PERSIA — O primeiro ministro persa, general Ali Razmaza, foi assassinado por um fanático que o atingiu por 4 vezes, no pescoço e nas costas. Não resistindo aos ferimentos recebidos Ali Razmaza, teve morte quase instantânea. O clichê focaliza a viúva do primeiro ministro chorando pela trágica perda de seu marido.

Fustigados pelas tropas da ONU os comunistas sino-coreanos recuam em direção ao paralelo 38

COMO SEOUL FOI, TAMBEM, A CIDADE DE HONGCHOW OCUPADA PELOS ALIADOS OCIDENTAIS SEM LUTA — PROSEGUE SEM CESSAR A OFENSIVA DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — As tropas comunistas chinesas e norteistas estão recuando na direção do 38.º paralelo, abandonando qualquer possibilidade de defesa, em toda a extensão da frente coreana.

ESTABILIZAÇÃO DA GUERRA

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — Os observadores militares estão surpresos com a fuga organizada das tropas comunistas ao longo de todo o "front coreano".

Acredita-se que haverá uma estabilização na guerra ao longo da linha do 38.º paralelo.

HONGCHOW CAIU SEM LUTA

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — Como Seoul, a cidade de Hongchow também caiu sem luta. O avanço geral das forças das Nações Unidas é facilitado pela retirada em todos os setores das tropas comunistas, que deixam atrás poucas unidades retardatárias.

Acredita-se que se caminha para o fim das operações belicas na Coreia.

PROSEGUE A OFENSIVA

TOKIO, 15 (AFP) — Anunciando que a ofensiva terrestre das Nações Unidas, prossegue, após a captura de Seoul.

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP)

— As tropas das Nações Unidas ocupam a cidade de Hongchow, segundo se revela oficialmente.

MAIS UMA VITORIA DA ONU

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — A batalha de Hongchow iniciada após a captura de Seoul, decidiu-se favoravelmente às armas da ONU mais cedo do que se esperava, pois as forças aliadas entraram hoje nessa cidade. Os fuzileiros navais americanos já se achavam de manhã às portas de Hongchow e não tiveram dificuldade em ocupar a cidade, após um avanço contínuo de 20 quilômetros,

em 6 dias, encontrando resistência por vezes ligeira, moderada ou forte. Hongchow é um importante entroncamento ferroviário, a 30 quilômetros do 38.º paralelo, sobre a grande rota estratégica que constitui a espinha dorsal da península coreana, a meio caminho entre Hongkong e Chunchon.

Além disso, Hongchow é o pivô do sistema defensivo aos comunistas, a quem do 38.º paralelo. Cooperando na ofensiva final contra esse importante entroncamento, a aviação americana lançou bombas "Napalm" (de gasolina gelatinosa inflamável) nas montanhas ao norte de Hongchow, onde os chineses se encontravam entrancheados.

TREMENDO BOMBARDEIO NAVAL

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — O poderoso couraçado "Missouri" realizou tremendo bombardeio contra a região de Chongchun, despendendo sobre seus

objetivos cerca de 300 toneladas de explosivos.

SEOUL, 15 (A. F. P.) — Já mais uma força armada tão poderosa e tão estranha pôde libertar, na cronica das guerras, uma praça forte do inimigo, como aconteceu agora em Seoul.

Na verdade, apenas 19 homens, soldados e civis, ocupavam a capital da Coreia do Sul: uma patrulha americana da 3.ª Divisão, compreendendo 5 soldados e o comando do tenente John Housen, cinco correspondentes de guerra, representando 5 agências internacionais, inclusive a France Press, um rádio-reporter, dois fotógrafos, 2 "cameramen", um intérprete sul-coreano, um redator do "Stars and Stripes", órgão do exército americano, e um chofer inglês conduzindo um jipe.

Foi essa pequena e heteroclitica tropa, acompanhada de três prisioneiros chineses, que entrou

Dissolução do Parlamento na Australia

Decidiu o governo convocar novas eleições

gerais no país

CAMBERRA, 15 (AFP) — Confirmou-se a informação de que a Câmara e o Senado serão dissolvidos na Austrália.

Após conferência de uma hora com o governador geral da Austrália, sr. Mac Kell, o primeiro ministro Menzies convocou uma reunião extraordinária do gabinete, para a expedição do ato governamental anunciando a dissolução do Parlamento. Trata-se de uma consequência das derrotas sofridas pelo governo conservador no Senado, onde predomina a maioria trabalhista. O fato da Corte Suprema ter anulado o ato do sr. Menzies, dissolvendo o Partido Comunista, também influíu nessa deliberação, segundo se informa. Acredita-se que as novas eleições gerais serão realizadas na Austrália a 28 de abril ou a 5 de maio próximos.

Após sua conferência com o governador geral McKell, o "premier" Menzies convocou seu gabinete de emergência. Espera-se que a comunicação oficial a respeito seja divulgada logo após essa conferência.

O primeiro ministro Menzies solicitou a McKell a dissolução de ambas as Casas do Parlamento devido à oposição que vem sendo oferecida pela maioria trabalhista no Senado aos projetos de lei anti-comunista, do Banco da Comunidade Britânica e do Serviço Militar Obrigatório.

O atual governo de coalizão australiano assumiu o poder no dia 10 de dezembro de 1949.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Encarecida pelo prof. Francisco de Salles Vi-
cente de Azevedo a necessidade de ser aumen-
tada a produtividade em todos os setores

Realizou-se ontem, no restaurante do Jockey Club um almoço de confraternização das associações de classe de São Paulo, cabendo ao prof. Francisco de Salles Viçente de Azevedo, da Faculdade de Engenharia de São Paulo, a tarefa de encarecer a necessidade de ser aumentada a produtividade em todos os setores da produção individual média. Acrescentou que para se conseguir esse objetivo, um dos principais meios a ser considerado em primeiro lugar, é o aproveitamento da energia elétrica. Deixando, depois, a necessidade da descentralização industrial, para constar que "sem o uso amplo e constante da máquina, de cabalos-vapor, não emprezaremos bem o nosso negócio, não alcançaremos os níveis de produtividade que a nossa sociedade exige, e, portanto, não conseguiremos melhorar o seu índice de produtividade".

A seguir travaram-se animados debates, dos quais participaram os srs. Martin Afonso Xavier da Silveira, Mário Roldão Telles, Brasília Machado Neto, Humberto Reis Costa e

Oferencendo o auxílio de 350 mil em nome das duas entidades. O prof. Francisco de Salles Vi-
cente de Azevedo, que inicial-
mente discorreu sobre o papel
a desempenhar pelas forças pro-
dutoras que ali estavam repre-
sentadas, nos diferentes setores
da atividade. Encarece, a se-
guir, a necessidade de aumen-
tar e expandir a produção em
todos os campos da atividade
econômica, frisando que a que
é produzida se multiplicam a produ-
ção "per capita" e não desen-
volver apenas a produção ari-

cola e industrial na medida em que cresce a população paulista. Faz, para corroborar suas palavras, um confronto entre a densidade demográfica do nosso Estado com outros povos e a renda "per capita" entre os mesmos, para concluir que de-

vemos fazer com que cada pa-
 lista signifique mais, como fator
 de produção, para que nos apro-
 ximemos dos norte-americanos
 nos resultados economicos, na

Realizará o D. P. I. mais uma Exposição Industrial em São Paulo
Comunicação do sr. Diniz Gonçalves Moreira em reunião da Federação das Indústrias -
Produtos que serão expostos — Em maio proximo a sua realização
O sr. Diniz Gonçalves Moreira, chefe do progresso que nesse a
O sr. Diniz Gonçalves Moreira, chefe do progresso que nesse a

Na última reunião da diretoria da Federação e do Centro de Indústrias, durante a qual foi feita a comunicação de que estavam dando notícia o cons. Paulo de Salles Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, congratulou-se com o sr. Dir. Gonçalves Moreira por mais e mais sua iniciativa a testa do P.I., assegurando-lhe a plena cooperação da indústria de São Paulo.

COLABORAÇÃO DA F.I.E.S.P.
A Exposição Industrial, terceira a ser realizada pelo Departamento da Produção Industrial, terá o patrocínio da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que colabora ativamente na sua organização, através dos seus departamentos técnicos de propaganda e estudos. Terá ainda o decidido apoio dos sindicatos patronais da Indústria, com os quais, por intermédio da FIESP, o D.P.I. entrará imediatamente em contato, a fim de proporcionar aos paulistas e aos visitantes de outros Estados uma visão real da

Microscópio de televisão para contar as células do cérebro humano

LONDRES (B. N. S.) — Um cientista britânico inventou um instrumento, — metade microscópio e metade televisão, — que amplia os tecidos ativos de pelo menos 25 mil vezes. Um microscópio ordinário não pode ampliar mais de 5.000 vezes, e o mais potente microscópio eletrônico só pode ampliar tecidos mortos.

O inventor, dr. Frank Roberts,

de 36 anos de idade, pertence ao University College de Londres, e, acompanhado de Nuffield Trust, produzira uma máquina que pode ter efeitos transcendentais na ciência. O microscópio telescópico poderá, com um equipamento extraordinário, contar objetos diminutos tais como as células sanguíneas, medindo-as e registrando exatamente quantas de cada classe se encontram sobre a lâmina.

A primeira tarefa importante do microscópio telescópico será a contagem e classificação total das células do cérebro humano.

O chefe do Dr. Roberts, prof. J. Z. Young, famoso especialista em cérebro, necessita de uma informação sobre suas invenções. O cérebro humano se compõe de tantas células (o professor calcula em 10.000 milhões) que nenhuma pessoa viveria bastante tempo para poder contá-las em um microscópio comum. Com a nova invenção, a contagem poderá ser feita em horas.

Quase todas as casas e edifícios de Seul estão totalmente destruídos ou semi-destruídos. Nesta guerra, a cidade já foi ocupada e retomada 4 vezes e perdeu um mês, a maioria da população morreu e a destruição depejando mais de 1.300 ônibus por dia sobre suas ruínas — (a) George Galleau, "France Press".

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório S. Vicente de Paulo, de Campos Jordão, pede para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos Jordão, ou nesta capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Freixin.

O PARAISO DOS CONVERSOS

FRANCISCO PATI

A conversão do venerando dr. Borges de Medeiros, discretamente noticiada há dias, dá prestígio à oportunidade do assunto.

No ano passado, por ocasião do primeiro centenário do falecimento de Guerra Junqueiro, veio à baila, mais uma vez, na imprensa de Portugal, a controversa história da sua conversão. Inicialmente, a religião de Cristo. Parece-me, que, nesse terreno, as conquistas não foram grandes. Continuou a dúvida. Teria o grande poeta, autor dos mais belos e mais piedosos alexandrinos da língua, renunciado, vamos dizer assim, à sua atitude mental de desdém em presença do suave rabi da Galiléia? Desde os primórdios da sua atividade poética foi Guerra Junqueiro um poeta inflamado. Foi a Natureza a sua grande Musa. Amante tanto a Natureza nunca deixou, entretanto, de prestar fervoroso culto ao Criador. Acreditou em Deus e na imortalidade da alma. "Creio que Deus é eterno e que a alma é imortal", disse ele, num de seus mais célebres poemas.

Conta o sr. Lopes d'Oliveira, em suas "Memórias de Guerra Junqueiro", que no dia 29 de junho de 1923 o presidente Antonio José de Almeida, na véspera de partir para o Geres, foi visitar o poeta e que este lhe perguntou à queima-capa:

— O que pensa Você de Cristo? Antonio José de Almeida, colheu de surpresa, não viu a terra fugir-lhe aos pés. Grande orador, acostumado a enfrentar e dominar as surpreendentes interpelações das assembleias populares e políticas, fez da pergunta do autor de "Musa em fúria" um pretexto para um magnífico discurso em prol do Nazareno. Junqueiro cortou-lhe a palavra, dizendo que não sabia bem isso e que queria, o que ele queria, acentuou, era saber se o presidente e amigo acolhia Cristo "como homem diretamente influenciado por Deus, representando o Espírito Divino".

Tenta o sr. Lopes d'Oliveira explicar em seguida que os palavras "religioso", "Cristão", "deus de Cristo", e outras insistentemente usadas pelo poeta, são "símbolos algebricos" e fazem parte da sua "matemática espiritual". Equivale a dizer que ficamos na mesma.

Quem quer que tenha lido "A Morte de D. João", "A Velhice do Padre Eterno", a "Musa em Fúria" e "Os Simples", sabe melhor do que eu que em Cristo e no seu divino mistério, misterio empregado do aqui no sentido que tem na

origem do teatro português, que Junqueiro vai buscar as suas imagens-chaves, aquelas que chegaram a constituir uma espécie de "cacoete literário" na sua vida:

"Sentia-se um olhar naquelas sombras mudas;
O olhar da consciência interrogando o Judo".

Logo adiante, aluda em "A Morte de D. João", fala-nos ele de uma "lua triste", uma lua "envolta num sudário", que aparece a tremer, silenciosamente, "branca como Jesus na noite do Calvário". Estou lendo apenas a "Introdução". E na "Introdução", que encontro isto:

"E o povo... o povo é rei? E rei (como Jesus), Para beber o fel, para morrer na cruz".

Um rude proletário lança "um olhar maldito à cruz do seu calvário". No arce da imprecisão, quer "que exerçam a justiça os filhos de Pilatos". A justiça, "a grande musa austera", conta que "na hora da agonia o palido Jesus — sentiu um choro amargo, um soluço desleto". Para ele, "Jesus, Socrates, Platão falaram a verdade". Na cruz de Jesus está pregado Judo". "Das mãos a unção de Jesus e o lamento do Cristo" é o outro apelo que se lê lá na "Parte Primeira". O "Orlão", na sua cantilena, lembra o sacrifício do Cristo:

"Teu filho, o próprio Jesus, Emblema do sofrimento..."

Na opinião do sr. Lopes d'Oliveira, entretanto, isso tudo não passa de "símbolos algebricos". Pertencem à sua "matemática espiritual".

Jesus, a Cruz, o Calvário, Judo, Madalena são elementos tão integrados na sua poesia, à qual emprestamos as imagens mais características, as imagens verdadeiramente junqueiras, que não me convence a "matemática espiritual" do sr. Lopes d'Oliveira. A prova é que "No caminho do Céu", história da sua ascensão moral, quem o salva é Cristo. Um Cristo com espada, é certo, mas em todo caso Cristo.

Essas coisas deviam ter sido ditas no ano do centenário. A conversão não é uma diminuição. Muito pelo contrário. Na literatura, segundo estatística recente, verificamos que os maiores conversos ao catolicismo por ano. E "o paraíso dos conversos", no dizer de Rul. A sua população católica é avaliada em cinco milhões, incluindo um milhão de escoceses.

NOTAS E COMENTARIOS

CAMPEÕES DA MORTE

O novo diretor da D. S. T., é, sem dúvida alguma, um técnico perfeitamente conhecedor dos principais problemas que afetam a vida paulistana e dele espera-se uma atuação capaz de sanar as profundas lacunas ainda existentes do setor do trânsito, principalmente no que tange à moralização do meio automobilístico, por um expurgo dos elementos que comprometem a classe dos profissionais do volante e uma severa seleção quanto aos amadores, pois do contrário continuaremos a bater um triste "record" na tabela dos atropelamentos e colisões fatais.

Inevavelmente, é a mania da velocidade que deve ser responsabilizada pela maioria dos desastres. E tanto indivíduos em seu estado normal como indivíduos perturbados pelo álcool fazem diabruras pelas ruas da cidade na direção de um automóvel, uns por mero exibicionismo outros por simples vontade de correr, outros ainda por entenderem que a rua é só deles e não devem, portanto, ligar a mínima atenção aos milhares pedestres que se atrevem a cruzar as vias públicas diante dos seus vistosos carros.

Parece, pois, que a primeira coisa a fazer é mesmo limitar a

velocidade dos automóveis nas avenidas e ruas de São Paulo, dentro da área urbana, pelo menos, onde se concentra a atividade comercial e se situam quase todas as repartições públicas, tendo em vista a maior circulação de pedestres. Os manobras e imprudências, que transformam as ruas em pistas de corrida, devem ser punidos sem contemplação. Ou pagam pesada multa ou ficam sem carta. Se há qualquer disposição do Código restando em contrário a tal medida, promovam as autoridades competentes a derrogação da lei. O interesse público precisa ser defendido e a população não pode continuar à mercê dos volantes sem educação e consciência, como o noticiário policial diariamente demonstra pelo avultado número de vítimas de atropelamentos.

Há verdadeiros campeões da morte guiando automóveis pelas ruas paulistas. Se é crime andar armado, pela ameaça que isso representa à segurança alheia, também deve ser assim considerado o fato de pessoa qualquer tomar a direção de um veículo motorizado e disparar pela rua, em louca velocidade, desafiando obstáculos e aterrorizando os peões com esses rasgos de indiscutível insanidade.

Faz-se mister igualmente uma campanha educativa bastante se-

TODOS nós conhecemos algum desses casos que, de vez em quando acontecem, e que é da vida acontecer, em que aparece um homem equilibrado, sereno e metódico que, tendo atravessado a adolescência incólume, e transposto pelo menos o primeiro estágio da mocidade, acaba por se perder, quando vai no caminho de uma maturidade sem sobressaltos, por via de uma criatura em que acaba por encontrar todo aquilo que a sua mediana lhe negara. Ou pensa encontrar, o que vem a ser a mesma coisa. Sem querer fazer ensaio de fisiologia e de psicologia barata, no tipo daqueles volumes de Maniázarze, que os adolescentes de meu tempo punham debaixo do braço e chamavam às vezes, essas coisas ocorrem mais freqüentemente com aqueles que não tiveram uma verdadeira mocidade, que não se esbaldaram, nela, de sorte a dar ao tempo os seus episódios próprios. Cansados de conformismo, de uniformidade, de mediana, resolvem-se por uma ansiosa em grande estilo... e perdem-se.

De certo modo, isso acontece também com os escritores, particularmente numa época, como aquela que vamos atravessando, em que as coisas não estão muito ajustadas e em que as dificuldades são verdadeiramente grandes, com a multiplicidade das seduções que surgem de todos os lados e deixam as cabeças inquietas e os espíritos atormentados. O escritor vem, em regra,

A posição do Brasil na Conferência de Washington

MEIRA MATOS

O Brasil enviará, dentro de poucos dias, para Washington, a fim de representá-lo na IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores da Organização dos Estados Americanos, uma grande delegação composta de estadistas, militares, economistas e políticos.

Examinando-se a legenda organizada para essa IV Reunião, verifica-se que serão tratados os assuntos seguintes:

I — Cooperação política e militar para a defesa da América e para prevenir e repelir a agressão, de acordo com os convenios interamericanos, com a Carta das Nações Unidas e as resoluções da mencionada Organização.

II — Fortalecimento da segurança interna das Repúblicas americanas.

III — Cooperação econômica de emergência. Predominam, como se vê, os assuntos relativos à Política de Guerra. Mesmo o III item, referente à cooperação econômica, traz expresso na palavra "emergência" que se trata de cooperação econômica visando uma situação de guerra.

Facil será concluirmos que a delegação brasileira que vai a Washington, a menos que seja mudado ou desbordado o temário do certame, terá que decidir sobre questões inerentes à Política de Guerra.

Uma pergunta logo inquietará o nosso espírito: terá o Brasil uma Política de Guerra definida? Estarão os nossos representantes "firmes no estribo", para defender numa conferência internacional a que comparecerão todas as nações americanas, os pontos de vista que consultariam aos altos interesses da nossa Pátria?

Antes de tentar responder a essas interrogações, preferimos expor alguns conceitos sobre o que seja "Política de Guerra".

Consideramos a Política de Guerra como um imperativo de existência do Estado soberano. Quem fala Estado diz poder, e quem diz poder exprime força. O Estado existe na sua estrutura jurídica, mas se afirma e se impõe na sua capacidade de governar e fazer-se respeitado. Todo o Estado, como organismo vivo revela, no campo internacional, uma tendência, uma inclinação, que é a resultante da concorrencia de inúmeros fatores psíquicos, políticos, sociais, econômicos e geográficos; em síntese, representa o produto das reações do homem sobre a geografia e desta sobre aquele. Essa tendência ou inclinação do Estado é como o vapor expelido pela chaminé da caldeira onde entramos em fusão os interesses da coletividade nacional e as reações do meio físico. Em prestam ao Estado um "temperamento" próprio.

A história nos ensina, com exemplos sobejos, que todo o Estado precisa saber lutar para impor sua vontade aos demais Estados. Uns, os de temperamento satisfeito, necessitarão impor sua vontade de viver tranquilos e de progredir dentro de suas fronteiras geográficas, conquistando e valorizando seus próprios bens. Outros, de temperamento guerreiro ou colonizador, procurarão impor sua vontade de expandir-se, conquistando ou dominando terras estranhas pertencentes a outros Estados ou habitadas por tribos incultas ou atrasadas. Poderemos então, "a priori", dividir os Estados, no tocante ao seu "temperamento"

internacional" em duas grandes classes: a dos Estados satisfeitos e a dos imperialistas.

Está fora de dúvida que o Brasil forma entre os primeiros. Não alimentamos desejos de expansão territorial. Nossa grande tarefa internacional consiste em assegurarmos no campo das relações exteriores as medidas que nos permitam crescer dentro de nossas fronteiras. Por outro lado, não devemos nos esquecer que existam, na América, Estados que revelam tendências imperialistas; um, por força das contingências mundiais, e outro por ambição de seus governantes.

Facil será prever que se entrecroçarão na próxima Reunião de Washington as três tendências atualmente radicadas nos Estados americanos.

Haverá de um lado os Estados Unidos que, associados pela complexidade e pelo vulto de seus compromissos internacionais no mundo inteiro, talvez venham a inclinar-se para soluções que atendam mais aos seus interesses de fora da América, do que mesmo aos propósitos de coesão do grupo americano. Será preciso a vigilância dos delegados brasileiros para impedir esse centrifugismo em que fatalmente incorrerão os "yanks".

A Argentina de Perón, como de costume, querará representar uma terceira força, demonstrando certa descrença no pan-americanismo. Procurará com rasgos de originalidade chamar a atenção do mundo para o seu governo seqüioso de popularidade.

Os representantes brasileiros deverão estar prontos para liderar a corrente daqueles que, como nós, desejam conservar-se fiéis aos princípios do americanismo, na sua pureza, por encontrarem nos Ideais de Monroe, a fórmula mais segura de atingirmos juntos nosso principal objetivo internacional — assegurarmos, no campo das relações exteriores, as medidas que nos permitam crescer dentro das nossas fronteiras.

Inspirados nesse objetivo supremo devemos encarar os problemas da paz e da guerra. O americanismo é uma doutrina de conteúdo pacifista, e por isso serve perfeitamente ao nosso "temperamento" internacional. Estabelece princípios de respeito mútuo e cria um sistema de segurança coletiva, e por isso convém aos nossos propósitos de Política de Guerra.

Depois dessas rápidas considerações, sentimo-nos capacitados a responder as perguntas deixadas sem resposta no começo deste artigo. O Brasil tem uma política de guerra. Esta se enquadra perfeitamente na doutrina pan-americanista — respeito e assistência econômica na paz e segurança coletiva na guerra. Se todos os Estados americanos se conservarem fiéis, leal e efetivamente fiéis a esses princípios, poderemos estar assegurados e nossos direitos de soberania serão respeitados.

Finalmente, concluiremos, convencidos que a missão dos nossos delegados na IV Reunião de Washington será lutar tenazmente para tornar cada vez mais efetivas, mais reais, mais objetivas e mais completas as realizações do americanismo, no terreno político, econômico e militar, policiando e impedindo os desvios de centrifugismo e das obstruções.

A "rainha" não sabia o nome de nenhum. Perguntaram a outra candidata os nomes dos três maiores romancistas franceses. Nada de nada. A uma terceira perguntaram qual o emblema, isto é, a divisa da cidade. Silêncio. Ouvindo falar em "Fluctuant nec mergitur" a moça arregalou uns olhos deste tamanho. A elite salvou a situação, pois sabia que o sr. Paul Collin ganhara o último "Prix Goncourt".

Há coisas, em verdade, que ninguém tem o direito de ignorar, nem mesmo uma "rainha da beleza".

Passando dos concursos de beleza em Paris para os concursos de seleção em São Paulo as descobertas não são mais tranquilizadoras. Já se realizando nesta hora em todas as escolas universitárias exames vestibulares. Trata-se de rapazes com, pelo menos, onze anos de estudos (4 de escola primária, 4 de escola fundamental, 3 de escola complementar). Quantos seriam capazes de citar, "ex-abrupto", a divisa da cidade de São Paulo? Quantos, numa sabatina literária, saberiam citar três nomes de romancistas brasileiros da atualidade?

Quanto aos monumentos de S. Paulo, qualquer pergunta poderia causar embaraços muito sérios aos mais sabidões. Quase todos desapareceram.

Não há negar que a cultura física vai de vento em popa no mundo inteiro. Há gente para todos os campeonatos. Salto de vara, corridas de obstáculos, tudo isso encontra concorrentes valerosos aqui e ali. Em matéria de concursos de beleza a escola é sempre difícil. A vida

moderna tem criado oportunidades magníficas para o desenvolvimento da perfeição plástica. Conviria, no entanto, cuidar também do espírito. A velha divisa latina impõe as duas coisas: — "Mens sana in corpore sano".

O dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, acompanhado do seu assistente militar, visitou ontem, o general Henrique Dufresne Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar.

O dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, ontem no seu gabinete, deu posse ao dr. Mário Benf, que foi novamente nomeado para o alto cargo de secretário da Fazenda.

QUE QUEREM OS ESCRITORES E ARTISTAS?

A "Carta ao novo presidente", publicada no "Jornal de Letras", mensário nacional de literatura e arte, parece que encontrou eco no espírito do chefe da nação. Pelo menos o sr. Getúlio Vargas, impressionado com os dizeres do citado editorial, sugeriu se organizasse uma comissão de escritores e artistas para debaterem pessoalmente com o sr. ex. as reivindicações contidas na "Carta ao novo presidente".

Em que consistem essas reivindicações? Em poucas coisas, mas justas: — uma nova lei de direitos autorais, diminuição dos impostos que recaem sobre o livro, teatros para as companhias sem palco, salas para concertos e exposições, melhores prêmios literários, etc.

A situação dos intelectuais e artistas no Brasil é a pior pos-

RESPIGOS E RECORTES

REVELAÇÕES SOBRE O CUSTO DE VIDA

— se o adjetivo não estiver de tal forma desmoralizado e se este não fosse o país onde nada de grave no domínio da administração pública tem consequências.

"A C. C. P. está, mais uma vez, em crise, seu funcionamento regular, a falta de membros — representantes de Ministérios e de classes interessadas — regularmente nomeados e assíduos.

"Mas a afirmação capital do sr. Benjamin Cabello é a respeito do sr. C. C. P. e não propriamente dos problemas do abastecimento e dos preços. O homem estava em maré de confidências e franqueza e proclamou: 'preciso de um emprego! ou eu consigo um emprego ou me possivelmente viver ou terei de deixar a C. C. P.'"

"Pelo que se vê, a própria autoridade controladora dos preços está sentindo o peso do incessante aumento do custo da vida.

"Contou depois um incidente que teve com a Delegacia de Economia Popular, quando era presidente de uma companhia de aquecimento. E, como um dos detalhes do episódio refere o fato de, naquela Delegacia, lhe ter sido mostrado um papel onde viu 'que a quota dos aquecedores no mês anterior, quando era titular o sr. Fernando Schwab, fora de 129.000 cruzeiros'."

"Na base de revelações.

"O tabelamento da carne verde no tendal, isto é, no atacado, fora do Rio, está dependendo do tabelamento — que o prefeito não quis fazer ainda, acusa ele — dos preços no varejo, aqui, verdadeira subversão econômica.

"E ainda tem mais. Tem o caso dos móveis e utensílios da C. C. P., emprestados, no tempo da Coordenação da Mobilização Econômica,

ao delegado Paula Pinto, utilizadas no escritório eleitoral dessa autoridade para a propaganda da candidatura Dutra e ainda não devolvidas.

"Eis o que o público ficou sabendo, ontem, sobre os generos alimentícios e os preços das utilidades."

RESIDENCIA OBRIGATORIA

"Conforme portaria do ontem — escreve o "Correio da Manhã" — o reitor e os chefes administrativos da Universidade Rural têm de residir, obrigatoriamente, no km. 47, de São Carlos, até a época de prestar a matrícula. Mas ninguém duvidará da inteira conveniência da medida. Só com a presença permanente dos responsáveis, a administração da Universidade Rural poderá funcionar bem. Contudo, esse conceito aplica-se também, e talvez mais, ao corpo docente; mas não se agita de providências semelhantes com respeito aos professores. Por que será?

"A presença permanente dos professores na escola é de uma utilidade que não se desmonta em Brasil. O professor não tem apenas de dar aulas, assim como se pensava entre nós antigamente. Também tem de ensinar, aos alunos, a trabalhar cientificamente. Tem de assistir aos exercícios nos laboratórios e seminários. Já se sabe tudo isso. Mas ninguém se atreve ao direito de exigir tanta dedicação que o professor universitário, recebendo os ordenados atuais, está com a obrigação de ganhar alguns reais por meio de outros trabalhos. Não pode residir no km. 47, de São Carlos, de consequência, não melancolicamente para o ensino superior, fica, no entanto, esquecida pelos técnicos que continuam a estudar, muito seriamente e com grave onus para o Tesouro, a construção da chamada Cidade Universitária, localizada tão longe, talvez nas linhas da Guanabara, senão nos jardins suspensos da Serra, que a residência no local dos professores universitários se tornará, um dia, inevitável."

Palacio do Governo

A fim de tratar de assuntos relacionados com o Palacio de Versão de Campos do Jordão, estiveram em palácio, sendo recebidos pelo governador do Estado, os srs. Francisco Komatsu e Paulo Bockmann.

Estiveram, ontem, em visita ao governador, Lucas Nogueira Garcez, no Palacio dos Campos Eliseos, os srs. major Newton Santos, Cesar Costa, Berto Condé, José Antonio Vicente e Irmã Zeladora do Sacramento Coração de Jesus (Vila Pompéia).

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem em palácio a visita do Centro Social dos Oficiais Reformados da Força Pública do Estado, representado pela sua diretoria e membros do Centro, que cumprimentaram o sr. ex. assegurando-lhe feliz gestão no governo de São Paulo. O chefe do Executivo agradeceu a visita, palestrando, por algum tempo, com os antigos componentes da oficialidade daquela corporação.

Esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos, em despacho com o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde.

Aterrissou em plena Rio-Petropolis

RIO, 15 (News Press) — O aparelho de prefixo PP-DXX, monoplane de fabricação francesa, de propriedade do tenente do Exército Gilberto Maia de Carvalho Rocha, que no momento o pilotava, foi obrigado a uma aterrissagem forçada na pista da estrada Rio-Petropolis, no quilometro 17, em dado momento, o aparelho, que saíra momentos antes de Mangueiras, rumo a Fabrica Nacional de Motores, onde iria reparar um dos cilindros, foi dirigido pelo piloto, em virtude de pane no mesmo cilindro, em direção à estrada, aterrissando numas das auto-pistas.

Pela resolução n. 282, assinada pelo governador do Estado, foi criada, diretamente subordinada ao secretário da Agricultura, a comissão incumbida da execução da lei n. 276, de 2 de maio de 1949.

Foi promulgada pelo prefeito da capital a lei n. 4.016, dando a denominação de "Rua Samuel das Neves" ao trecho da rua Palm compreendido entre a avenida 9 de Julho e a rua de Santo Antonio.

Tentativa de controle do noticiário da Camara

RIO, 15 (Aspreas) — O Comitê de imprensa da Camara dos Deputados foi informado de que se processa, naquela casa do Parlamento, uma articulação tendente a criar um serviço de informações que controlaria o noticiário da imprensa e dos jornais e rádio sobre o que se passa na Camara.

O Comitê já tomou as necessárias providências para que os jornalistas credenciados junto ao Palácio Tiradentes continuem desempenhando livremente suas funções.

Lavradores paulistas oferecem-se para abastecer o Rio

RIO, 15 (Aspreas) — Dois lavradores paulistas propuseram ao sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, promover a venda no Distrito Federal, por preço bastante inferior ao em vigor, generos de primeira necessidade, num volume estimado em 25 vagões diários. A distribuição da mercadoria seria feita em caminhões-feiras do Ministério da Agricultura, que duas formas seriam estabelecidas.

Os dois proponentes são os srs. José Pereira Ribeiro, de Mogi das Cruzes, e Motevo Nogueira, de Campina do Jordão.

O ministro da Agricultura encaminhou a proposta ao diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal, sr. José Eurico Dias Monteiro.

Normal a produção da Usina de Volta Redonda

RIO, 15 (News Press) — Nos últimos meses de 1950 o alto forno da Companhia Siderurgica Nacional trabalhou com sua capacidade reduzida de 800 toneladas para 650 diárias de ferro gusa, em virtude do deficiente suprimento de matérias primas por parte da Central do Brasil. Já nestes primeiros meses de 1951, no entanto, o produto voltou a normalizar-se. Não há deficiência nos transportes, a produção de aço de Volta Redonda em 1950, embora tenha consignado um recorde sobre a produção em 1949, poderia ter sido maior.

As perspectivas para este ano, segundo os técnicos da Companhia, são excelentes porquanto melhorou substancialmente o suprimento de matérias primas através da Central.

DESILUMBRAMENTOS DO PROVINCIANO

NELSON WERNECK SODRE

o meio-conhecimento de algumas coisas. Sem horizontes e sem possibilidades, tal ensino não faz mais do que largar no mundo os espíritos desamparados, sem lhes fornecer elemento algum de base, fundamento algum para os estágios futuros. E assim acontecendo, a caminhada é pelos próprios pés, e cada um vai empreendendo a sua, às apalpadelas; aqui um livro de empréstimo, ali uma obra que nos foi referida através da leitura de um jornal, mais adiante outra que nos cala sob os olhos, sem aviso e sem causa e em que descobrimos um mundo, e que, por sua vez, nos aponta outras trilhas, outros autores e outras obras. Aprendizagem lacunosa, como não poderia deixar de ser, ela se identifica, por muitos títulos, com uma rede de pescador: tem mais buracos do que tecido. Mas nós a vamos empurrando para a frente, enquanto enfrentamos, simultaneamente, os problemas quotidianos da vida, que a necessidade, sem paciência, vai apresentando, cada um de uma vez, ou todos de uma vez, conforme a sorte de cada um. Há que trabalhar em duas direções, pois, e todos sabemos bem o que é isso.

Se a aquisição dos conhecimentos e dos primeiros rudimentos da técnica literária é difícil, deixando marcas de que raros conseguem emancipar-se, o vírus das letras tem, via de regra, em sua fase inicial, uma qualidade positiva: ele nos faz voltar as vistas para os problemas que nos cercam e que não são apenas os nossos, — há no escritor uma tendência para a extroversão, para a visão global do mundo, pelo menos do seu mundo, muito longe daqueles que não sofrem o mal das letras. O contato com outras figuras, feito através de livros, com outros problemas, com outras terras, com os velhos dramas do homem e com os seus eternos motivos, como que alargam a visão, libertam-na, preparando as suas vítimas para a receptividade a tudo aquilo que, sendo humano, pertencendo à condição humana, pertence-lhe um pouco e de que o homem de

lhes seja permitido exercer a sua tarefa, meramente subsidiária numa sociedade em que o mister das letras não tem ainda um lugar definido; outros, tendo vendido, pelo lado material, com rapidez mais acentuada, abandonam as veleidades antigas, e apenas são escritores-honorários, — e esta classe é maior do que se possa supor, à primeira vista.

Pouco a pouco, na sua inexorável fermentação, a capital vai triturando os vermes que conservam em ventre. Já conquista em conquista, o escritor entra numa parte de si mesmo: aqui oferece uma transiência; ali, uma passividade; mais adiante, uma capitulação total. Já não existe nele, senão quase apagada, mal bruxuleante, recondit, a velha chama, a ansia inconformada, a vontade de afirmar as velhas verdades que sentiu, na mocidade ou na adolescência, o ímpeto rebelde de mostrar caminhos e de situar-se numa posição definida diante de uma série de pequenos problemas que não são mais do que faces de um só drama, e angustioso, o tremendo, o imenso drama do homem. Acha-se, no princípio, que tudo lhe diz respeito, que tudo o afetava, e tomava como suas coisas que se passavam nos confins do mundo. Val, pouco a pouco, abrindo mão dessa tendência, até se tornar como aquele personagem de anedota: por mais enorme que seja o problema, o drama, o caso, e por mais próximo que es-

teja de si mesmo, de seus próprios interesses, de seus rumos, de sua condição, de permanecer como homem que não se chamava Manuel, não era casado e não morava em Niterói.

Quando essa coisa que foi um homem, com pretensões a escritor, estiver bem triturada, de sorte a ter se transformado numa pasta informe, de que se poderá fazer qualquer coisa, — um caso, uma estória, um passarinho, uma novela, a glória é lá bem, de mansinho, através de muitas provocações, ou na forma de uma tranquila deputação pela distante província em que teve a coincidência de nascer, ou sob a forma de uma nomeação sedutora para um cargo de letra alta, já que não pode ser de altas letras, ou sob a forma de notoriedade preparada pelos amigos, com publicidade bem organizada e foga de artifício bem montados. Depois... depois, vem o apassarinho de fotografias nas revistas elegantes. São flagrantes de reações finas, de banquetes de recepções, onde há gente que se veste diferente, que fala diferente, que pensa diferente. A coisa já nada é, — e o escritor, apesar de continuar a escrever, desapareceu, é um daqueles vivos mais mortos do que os mortos a que o sarcasmo se refere. E, em suma, isso que por aí anda, com pretensões a literatura.

(Endereço para remessa de livros: rua 9, Mariana, 118, Ap. 203 — Rio)

NO PALACIO 9 DE JULHO

IMPORTANTES MEDIDAS DE CARATER
REGIMENTAL FORAM TOMADAS PELA
MESA NA SESSÃO DE ONTEMRepúdio às arbitrariedades cometidas contra o
jornal "La Prensa" — Mantido um veto gover-
namental — Matéria aprovada

Na sessão ordinária realizada ontem na Assembleia Legislativa do Estado sob a presidência do deputado Diógenes Ribeiro de Lima, foram tomadas importantes medidas de caráter regimental que, por certo, simplificarão os trabalhos legislativos do ano em curso. Essas resoluções, estabelecidas pela Mesa de comum acordo com os líderes das agremiações partidárias, com representação na Casa, durante reunião, visam, em síntese, desonerar as comissões técnicas da Assembleia e facilitar o encaminhamento de projetos. Na sessão de ontem, o presidente Diógenes Ribeiro de Lima, em nome da Mesa, fez uma exposição sobre as vantagens dessas medidas.

SOLICITUDE AO JORNAL
"LA PRENSA"

Em explicação pessoal, o sr. Paulo de Fátima Neto protestou contra as arbitrariedades que vêm sendo praticadas contra o jornal argentino "La Prensa". Após condenar a atitude do governo brasileiro, o representante da U.D.N. fez um apelo às autoridades governamentais para que manifestem solidariedade com o brilhante órgão da imprensa argentina, a fim de que seja preservada a liberdade e a democracia nas Américas.

Seguiu-se na tribuna o deputado Cláudio Franco. Protestou o representante socialista contra a maneira descorada pela qual se referia a sua pessoa o comentarista de um matutino paulistano.

Ainda no período dedicado à explicação pessoal, o deputado Valente Amaral ao ocupar o tribuna, fez ponderações em torno de um projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a criação de um grupo escolar em cada área de 2 quilômetros de raio do nosso Estado, em que haja mais de 120 crianças necessitadas, sendo que cada um desses estabelecimentos de ensino possua quatro classes e que nas mesmas, a média dos alunos não possa ser inferior a trinta na zona urbana e vinte e cinco na zona rural.

O último orador a fazer uso da palavra foi o deputado Yuki-shige Tamura, do P.D.C., que discorreu longamente sobre a po-

suição de seu Partido no terreno doutrinário.

EXPEDIENTE

Ocupando a tribuna, no período destinado ao expediente, o sr. Alfredo Farhat, fez considerações contra o veto do governador do Estado ao projeto de lei n.º 1.111, que dispõe sobre a reforma do quadro de funcionários do Tribunal de Justiça.

Em regime de urgência foram aprovados dois requerimentos, determinando que sejam inseridos na pauta da presente sessão, votos de congratulações, ao dr. Odilon da Costa Manso, por motivo de sua nomeação para alto cargo de desembargador e aos atletas brasileiros que participaram nos jogos panamericanos.

As referidas proposições foram objetos de debates por parte de vários parlamentares, que discorreram da urgência dos aludidos requerimentos.

MATERIA APROVADA

Da pauta dos trabalhos da sessão de ontem foi aprovado, em votação final, o projeto de lei n.º 271, autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, um auxílio de cinquenta mil cruzeiros à Associação Cristã de Beneficência.

Em terceira discussão foi aprovado o projeto de lei n.º 1.585, dando o nome de "Castro Branco" ao Ginásio Estadual de Limeira.

Foram adiados, por solicitação dos deputados Pinheiro Junior e Augusto do Amaral, a discussão e votação dos vetos governamentais aos projetos de lei n.ºs 235 e 835.

Logrou ainda, adiantamento, por força de um requerimento apresentado pelo deputado Narciso Pieroni, a votação do projeto de lei n.º 235, dispondo sobre a atribuição do fiscal sanitário, lotado no Serviço de Policingamento da Alimentação Pública de poder lavrar auto de infração e dando outras providências.

VETO MANTIDO

Em votação simbólica e por unanimidade, foi mantido o veto governamental ao projeto de lei n.º 235, dispondo sobre a atribuição do fiscal sanitário, lotado no Serviço de Policingamento da Alimentação Pública de poder lavrar auto de infração e dando outras providências.

CONTINUARÁ A CAMPANHA CONTRA O JOGO

CONTRARIO O GOVERNADOR
AO SENSACIONALISMO DA IMPRENSAAvistaram-se com o chefe do Executivo repórteres policiais — O gover-
nador manterá as campanhas contra o jogo e a imoralidade — Com o
término do mandato, pretende encerrar a sua carreira política

Ontem, à tarde, o governador recebeu no Palácio dos Campos Eliseos uma comissão de repórteres policiais que se foram avistar com o chefe do Executivo, oferecendo-lhes amplo apoio nas campanhas moralizadoras que vêm sendo encetadas.

UMA SALA NA SECRETARIA
DA SEGURANÇA

Na visita, os jornalistas policiais solicitaram uma sala no prédio onde funciona a Secretaria da Segurança Pública e também, no Departamento de Investigações, como no de Ordem Política e Social, as mesmas facilidades na coleta de informações como são conseguidas na Polícia Central, isso para o melhor desempenho da função dos repórteres policiais.

Prometeu o governador tratar do assunto, no primeiro despacho com o Secretário da Segurança Pública.

A palestra continuou cordial e em ambiente de simplicidade. O representante dos repórteres policiais elogiou o governador nas campanhas que a Secretaria da Segurança Pública vem movendo contra a imoralidade e o jogo, prometendo todo o apoio, inclusive contra o sensacionalismo. A resposta do governador foi a seguinte:

— Agradeço bastante essa colaboração. Aliás, os senhores, no setor do sensacionalismo, muito

nos poderiam ajudar. Podem fazer excelentes reportagens sem sensacionalismo que, como a tarimba jornalística, bem sabem serem prejudiciais, principalmente para os adolescentes e os que ainda não têm caráter formado. O problema do sensacionalismo é muito mais grave do que parece e, por isso, avalio o que possa ser essa colaboração espontânea.

Um dos presentes opinou que o governador, prosseguindo no seu programa, teria pela frente grande presença no futuro político da nação. Imediatamente o chefe do Executivo respondeu:

— Agradeço, mas dou graças a Deus se terminar o meu mandato como pretendo, cumprindo o meu programa. Espero encerrar minha vida de homem público quando entregar o governo do Estado ao meu sucessor.

O xadrez no interior

Realizou-se domingo último em Sorocaba, uma disputa enxadrística entre o Xadrez Clube Sorocaba e o Centro Associativo Fazenda Estadual, de São Paulo, cabendo a vitória, no primeiro turno, aos paulistas pela contagem de 6 x 4. Quanto ao segundo turno, ficou resolvido a sua realização, em abril na sede do C. A. F. E., com a vinda da equipe do Xadrez Clube Sorocaba a esta capital.

O principal fundamento deste encontro amistoso é marcar o início do desenvolvimento de um plano idealizado pela diretoria do C. A. F. E., o qual tem por finalidade propagar o Xadrez no interior do Estado, difundindo-o, cada vez mais entre os amantes do nobre esporte.

Constavam do programa uma conferência e uma simultânea, que não foram levadas a efeito, dadas circunstâncias imprevistas, sendo de se lamentar quanto a simultânea, a qual seria conduzida pelo campeão paulista, dr. Laércio Maragliano, que faz parte da caravana de São Paulo.

Não podemos deixar de ressaltar a brilhante realização do Xadrez Clube Sorocaba, que em sua sede mantém um curso de Xadrez Juvenil, a cargo do professor Orlando Rocha, que o vem conduzindo com grandes proveitos, visto já ter sido realizado um Torneio Juvenil. Esta iniciativa é inédita no Xadrez Interiorano, e isto vem confirmando o grande adiantamento do Xadrez em Sorocaba.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BENEFICENTE BANDA-
DEIRANTE DO ALTO DA LAPA —
A nova sede da Sociedade Beneficente da Bandeira do Alto da Lapa, à Rua do Corredor, 822, Vila Leopoldina.

REGISTRO POLITICO

Não haverá sessões na Assembléia aos sabados

ENTREVISTA DO DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA SOBRE OS SEUS PLANOS NA PRESIDENCIA DA MESA, NO PALACIO 9 DE JULHO — TELEGRAMA DO SR. NELSON FERNANDES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Diógenes Ribeiro de Lima recebeu, ontem, em seu gabinete, a bancada de imprensa, com o objetivo de trocar idéias com os jornalistas credenciados no Palácio 9 de Julho e acrescentar detalhes relativos ao projeto de resolução da Mesa que visa ordenar os trabalhos em Plenário.

Disse o sr. Diógenes Ribeiro de Lima:

— Uma das minhas primeiras medidas foi a referente à não colocação, na pauta dos trabalhos, dos requerimentos, mocções e indicações, para se evitar perda de tempo dos deputados, gastos de material e atraso nos trabalhos do Plenário. Esses requerimentos e mocções serão apresentados, diretamente, pela presidência, e quando o assunto tratado apresentar características que possam envolver qualquer problema capaz de criar caso, será submetido à consideração da comissão competente. Mandei arquivar todos os projetos apresentados por deputados durante a última legislatura e que não tiveram pareceres ou então pareceres contrários. Os interessados poderão, se for o caso, renová-los. Tratando-se de projetos de deputados que não foram reeleitos, serão ouvidos os líderes das bancadas. Por deferência especial, mandaremos ouvir o Executivo a propósito dos projetos de sua autoria e sendo de seu interesse serão os mesmos colocados na pauta, depois da tramitação legal.

NÃO HAVERÁ SESSÕES AOS
SABADOS

Não teremos sessões aos sábados, para permitir aos deputados que residem no interior possam visitar suas famílias, e no caso daqueles que exercem profissões liberais, comerciais ou industriais, possam atender ao movimento de suas escritórios, etc.

Com o objetivo de fazer com que tenhamos, sempre, número para a realização das sessões, o deputado que faltar sexta ou segunda-feira perderá o direito ou "jeton" de sábado.

Quanto ao Regimento Interno, tem os líderes das bancadas 10 dias, improrrogáveis, para emitir parecer sobre o projeto já existente na Assembleia. Fim do prazo, providenciarei, imediatamente, para que seja submetido à consideração do Plenário, esse projeto ou então um outro que poderá ser de minha autoria. Uma coisa é certa: a Assembleia terá, dentro em breve, seu Regimento Interno.

Assim, teremos facilitados nossos trabalhos e no dia 14 de dezembro a Assembleia poderá encerrar sua primeira sessão legislativa, sem necessidade de qualquer prorrogação, e com suas atividades em dia. Estou disposto, para alcançarmos esse objetivo, a não permitir qualquer medida protelatória, quase sempre apresentada em Plenário com fins que nem sempre ficou bastante claros.

Adiantou, ainda, o presidente Diógenes Ribeiro de Lima que

não pretende nomear nenhum funcionário novo, a não ser no caso de preenchimento de vagas e estas, mesmas, perfeitamente justificadas.

A CONSTITUICAO DA MESA

Histórico, ainda, o sr. Diógenes Ribeiro de Lima os acontecimentos referentes à constituição da Mesa e já conhecidos. Respondendo a uma pergunta, sobre como deliberaria quando fosse suscitada a dúvida levantada pelas bancadas que têm dois líderes, declarou: — "Quando a U. D. N. ali existe uma dissidência maior, todos os deputados pertencem ao partido, não tendo havido qualquer afastamento. No caso do P.

na última reunião da diretoria da Federação das Indústrias o secretário leu uma carta do sr. Carlos Reis Filho, diretor comercial da Companhia Telefônica Brasileira, sobre os serviços telefônicos desta capital. Essa carta contém esclarecimentos dos mais interessantes e mostra, de modo inequívoco, os inúmeros benefícios que resultarão do reajustamento das tarifas que passaram a vigorar a partir de 1.º de fevereiro último. As novas tarifas foram estudadas pela Prefeitura Municipal e pela Companhia interessada, de forma a permitir uma retribuição mais justa ao capital — retribuição essa necessária e indispensável para atrair os novos investimentos indispensáveis às ampliações previstas. E preciso assinalar, porém, que, apesar do reajustamento, estimam-se os resultados em menos de 10%, o que constitui a média da remuneração facultada pelo contrato de concessão.

NOVAS LINHAS

O sr. Carlos Reis Filho comunicou à Federação das Indústrias que, pelo acordo assinado com a Prefeitura Municipal a 23 de janeiro último, a Companhia Telefônica assumiu o compromisso de realizar obras que importam na instalação de 67 mil novas linhas dentro do prazo de 48 meses. Essas obras vão exigir a aplicação de novo capital, estimado em cerca de 20 milhões de dólares ou quase 40 milhões de cruzeiros. Segundo afirmou o diretor comercial da Companhia Telefônica naquela carta, já foram iniciadas as providências necessárias à execução desse vasto plano de expansão, com o que se espera regularizar o "deficit" de instalações na capital paulista.

CHAMADOS INTERURBANOS

A Federação das Indústrias recebeu, ainda, a comunicação de que a Companhia Telefônica está providenciando para eliminar a demora em atender os chamados por parte da mesa interurbana desta capital. Essa demora, — segundo afirmou o sr. Carlos Reis Filho —, tem sido motivada por diversas razões, dentre as quais deve-se destacar o aumento que se fez recentemente em linhas interurbanas que ligam a capital a outras cidades e que determinou maior volume de serviço sem que, paralelamente, fossem recebidos os novos acréscimos, já encomendados, para a mesa interurbana. Esse congestionamento do tráfego e suas consequências vêm motivando a demora em atender os pedidos.

Após a leitura da carta do sr. Carlos Reis Filho, o presidente do CIESP, eng. Francisco de Salles Virente de Azevedo, acentuou a importância da comunicação, afirmando que as novas tarifas possibilitarão à Companhia Telefônica melhorar consideravelmente os seus serviços, com o que será beneficiada a população. O direito a essas novas tarifas era tanto mais justo quanto se sabe que a concessionária estava percebendo juros insignificantes do capital importante, sendo de assinalar que, pelo próprio contrato de concessão, esses juros não poderiam ultrapassar a 10%.

As novas tarifas foram estudadas pela Prefeitura Municipal e pela Companhia interessada, de forma a permitir uma retribuição mais justa ao capital — retribuição essa necessária e indispensável para atrair os novos investimentos indispensáveis às ampliações previstas. E preciso assinalar, porém, que, apesar do reajustamento, estimam-se os resultados em menos de 10%, o que constitui a média da remuneração facultada pelo contrato de concessão.

Outro repórter interrogou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

T. B. até agora, existe apenas uma seção do partido, em São Paulo, que é a presidida pelo sr. Newton Santos, conforme pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral.

As comissões permanentes devem ser indicadas na próxima semana.

TELEGRAMA

O sr. Nelson Fernandes dirigiu ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar ao eminente chefe que fui reconduzido à primeira vice-presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo pelo voto quase unânime dos partidos ali representados. Em se tratando do único cargo em que houve disputa, sendo meu opositor o deputado Porfírio da Paz, pertencente à ala que hostiliza o major Newton Santos, a minha reeleição, pela quinta vez, representa, neste momento, verdadeiro voto de confiança das forças políticas de São Paulo e correção de atitude da Comissão Executiva do P. T. B. paulista".

SECRETARIO DA JUSTICA

O dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, acompanhado de seu assistente militar, esteve em visita ao major brigadeiro Armando de Souza e Melo Aragão, comandante da 4.ª Zona Aérea, com quem manteve cordial palestra, tendo, na ocasião, sido apresentado aos oficiais que servem no referido comando.

MELHORIAS NO SERVICO TELEFONICO
DA CAPITAL

Eslarecimentos prestados pelo diretor comercial da Companhia Telefonica à Federação das Indústrias

Na última reunião da diretoria da Federação das Indústrias o secretário leu uma carta do sr. Carlos Reis Filho, diretor comercial da Companhia Telefônica Brasileira, sobre os serviços telefônicos desta capital. Essa carta contém esclarecimentos dos mais interessantes e mostra, de modo inequívoco, os inúmeros benefícios que resultarão do reajustamento das tarifas que passaram a vigorar a partir de 1.º de fevereiro último. As novas tarifas foram estudadas pela Prefeitura Municipal e pela Companhia interessada, de forma a permitir uma retribuição mais justa ao capital — retribuição essa necessária e indispensável para atrair os novos investimentos indispensáveis às ampliações previstas. E preciso assinalar, porém, que, apesar do reajustamento, estimam-se os resultados em menos de 10%, o que constitui a média da remuneração facultada pelo contrato de concessão.

O sr. Carlos Reis Filho comunicou à Federação das Indústrias que, pelo acordo assinado com a Prefeitura Municipal a 23 de janeiro último, a Companhia Telefônica assumiu o compromisso de realizar obras que importam na instalação de 67 mil novas linhas dentro do prazo de 48 meses. Essas obras vão exigir a aplicação de novo capital, estimado em cerca de 20 milhões de dólares ou quase 40 milhões de cruzeiros. Segundo afirmou o diretor comercial da Companhia Telefônica naquela carta, já foram iniciadas as providências necessárias à execução desse vasto plano de expansão, com o que se espera regularizar o "deficit" de instalações na capital paulista.

A Federação das Indústrias recebeu, ainda, a comunicação de que a Companhia Telefônica está providenciando para eliminar a demora em atender os chamados por parte da mesa interurbana desta capital. Essa demora, — segundo afirmou o sr. Carlos Reis Filho —, tem sido motivada por diversas razões, dentre as quais deve-se destacar o aumento que se fez recentemente em linhas interurbanas que ligam a capital a outras cidades e que determinou maior volume de serviço sem que, paralelamente, fossem recebidos os novos acréscimos, já encomendados, para a mesa interurbana. Esse congestionamento do tráfego e suas consequências vêm motivando a demora em atender os pedidos.

Após a leitura da carta do sr. Carlos Reis Filho, o presidente do CIESP, eng. Francisco de Salles Virente de Azevedo, acentuou a importância da comunicação, afirmando que as novas tarifas possibilitarão à Companhia Telefônica melhorar consideravelmente os seus serviços, com o que será beneficiada a população. O direito a essas novas tarifas era tanto mais justo quanto se sabe que a concessionária estava percebendo juros insignificantes do capital importante, sendo de assinalar que, pelo próprio contrato de concessão, esses juros não poderiam ultrapassar a 10%.

As novas tarifas foram estudadas pela Prefeitura Municipal e pela Companhia interessada, de forma a permitir uma retribuição mais justa ao capital — retribuição essa necessária e indispensável para atrair os novos investimentos indispensáveis às ampliações previstas. E preciso assinalar, porém, que, apesar do reajustamento, estimam-se os resultados em menos de 10%, o que constitui a média da remuneração facultada pelo contrato de concessão.

Outro repórter interrogou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

— As campanhas prosseguirão até que eu seja deposto ou termine o meu mandato. Tenho consciência do que estou fazendo e o Executivo só pretende cumprir a Lei, sem concessões, sem exorbitâncias.

Outro repórter perguntou se o governador pretendia continuar as suas campanhas contra a imoralidade e o jogo, se não havia possibilidade de modificar o seu programa nesse sentido. O governador respondeu:

VIDA SOCIAL
A CIGARRA BOÊMIA

De repente, o céu tornou-se de negro, o vento arrebatou os passaros cantores e afugentou-os dos altos ramos das árvores, que tremiam todas, retorcendo-se, em gemidos, à mercê da fúria do malvado. Nuvens, plumbeas, pesadas, rolaram baixo, semeando a escuridão sobre a cidade até há bem pouco alegremente lavada de sol e coberta de anil. Depois, veio o aguaceiro impetuoso, violento, terrível e insistente. Com a cumplicidade do vento, destelhou casar, quebrou vidraças, inundou porões, derrubou muros e arvores, rebentou tapumes e desfolhou roseiras. Principalmente, rosas. Diz-se-ia que um inimigo das flores andou por aí, numa cavalaria de barbares, devastando os jardins e espalhando o caos onde antes era tudo esplendor e beleza, aroma e graça.

Quando a noite chegou, não houve estrelas no céu. Apenas o negro da natureza envolto em luto. Nem as corujas se animaram a sair para a costureira ronda noturna nem os grilos, apavorados ainda com o vendaval, deram o habitual concerto sob as moitas, com o acompanhamento distante das rãs que se divertiam n'água alagadiça ampliada pelas encurruadas. Eles mesmos sentiam magoa, decerto, pela morte de tantas rosas e pela ausência das estrelas. São 6 vento, impertinente, grosseiro, valentão, continuou nas suas bravatas, soprando nova ameaça até ao romper do outro dia.

E quando este surgiu e o derradeiro palmo do manto de treva da noite desapareceu no horizonte, uma cigarra corajosa fez-se ouvir, antecendo-se a qualquer outro alarido do cantor da madrugada, desferindo o fio de uma estridente e infundível saudação ao primeiro raio de sol tímida-mente projetado sobre o muro. Uma cigarra boêmia, talvez, que

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita
SAO JOAO

Rita
CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

RADAR

RECREIO
ALFA

SAMMARONE
LARANJEIRA

MARROCOS

CAFÉ

PAULISTANO — Fecede de Nina — Fada Santoro — Bloqueio — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SABARA — Lagrimas Tardias — Dan Dureya — Proib. 18 anos — Sestes de Campos — Nac. As 19,30 horas.

REX — Rua Proibida — Dana Andrews — Azar de Um Valente — Atual, em Revista, 188 — Nac. As 18,30 horas.

JARAGUA — Lagrimas Tardias — Elizabeth Scott — Ambiciosa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — Lagrimas Tardias — Don de Fore — Menina dos Meus Olhos — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO — Lagrimas Tardias — Dan Dureya — Interludio — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Lagrimas Tardias — Elizabeth Scott — Quero Esse Homem — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

OVERDAN — O Sabieho — Cantinflas — Jim das Selvas — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — O Principe e o Mendigo — Errol Flynn — Totó na Cova dos Leões — Atual, em Revista 186 — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — Noturno de Amor — Victor Junco — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 137 — Nacional — As 18,30 horas.

D. PEDRO I — Lagrimas Tardias — Dan Dureya — Aguas Sangrentas — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Lagrimas Tardias — Don de Fore — Cais da Maldicao — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18,30 horas.

ESPERIA — Serra da Aventura — Nacional — Zaqueu Jorge — A Consciencia Acusa — Proib. 10 anos — As 19 horas.

AVENIDA — Caigara — Nacional — Eliane Lage — A Volta dos Vigilantes — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Almas em Chamas — Joyce MacKenzie — Bucha para Canhão — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Almas em Chamas — Gregory Peck — Bucha para Canhão — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tribo Perdida — J. Weissmuller — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Debandada — Rod Cameron — Mulheres Esquecidas — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 81 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Winchester 73 — James Stewart — Selo da Morte — Proib. 18 anos — J. Fluminense, 11 — Nacional — A 12,50 horas.

RECREIO — O Segredo de Saint Ives — Vanessa Brown — Johnny Vem Voando — S. Cinemat. 79 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Na noite do Passado — Ronald Colman — Demônios Turbulentos — Band. da Tela — Nac. As 19 hs.

YPE — Casa de Bonecas — Della Garcez — Irmãos na Sela — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha nacional — As 19,30 horas.

ROXY — Sangue Bravo — Joel Mac Crea — Gran Casino — Proib. 14 anos — Not. da Semana 51x10 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Conquistadores — Randolph Scott — O Homem de 8 Vidas — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x7 — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — Frente a Frente — Rod Cameron — O Diabo Disse Não — Proib. 10 anos — C. Jornal, 37 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O Valente Treme Treme — Bob Hope — Luar do Prado Solitário — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 350 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Sangue de Heróis — John Wayne — Transatlântico de Luxo — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Furia Gigante — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18 horas.

S. LUIZ — Tarde Demais — Olivia de Havilland — Dois Fantasmas Vivos — F. Jornal — Nac. As 18,45 horas.



"Cidade Apavorada" — Lola Albright toma parte no elenco de "Cidade Apavorada", drama de "suspense" que a Columbia Pictures está apresentando no Opera e circuito. Evelyn Keyes, Charles Korvin, William Bishop e Dorothy Malone estão no elenco.

TEATROS

COMUNICADOS

A U.C.B.U. fará realizar hoje às 17 horas, no salão Joaquim Nabuco, uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados filmes de interesse geral, cedidos pelo Consulado Americano.

TYRONE POWER EM PAPEL QUE PERTENCEU A LESLIE HOWARD

LONDRES (R.N.S.) — Tyrone Power está trabalhando em "The House on the Square", nova versão de uma famosa peça e de um filme famoso, "Beverly Square", na qual o inesquecível Leslie Howard teve o papel principal. Esta sendo filmada pela 20th Century Fox nos Estúdios Denham da Inglaterra, com um "cast" na maior parte britânico. Nesta nova versão, Mr. Power é um cientista atômico empregado nos laboratórios de Harwell. Um papel de destaque de uma promissora atriz, Constance Smith, que aparecerá como empregada doméstica filantrópica "The Mudiart". A outra mulher no trama é interpretada por Marjorie Johnson, da Austrália. Dennis Price desempenha o papel de um "dandy" de Regency.

VALENTINA CORTESE VOLTA A LONDRES

LONDRES (R.N.S.) — A bela artista italiana Valentina Cortese volta a Londres para trabalhar em "The Secret People", das Ealing Studios. Faz o papel de uma garota italiana que vive em Londres, por haver sido separada de seu marido por uma revolução política. Seu marido era o popular ator francês René Reggiani. Direção de Theodor Dönitz.

NOTÍCIAS DO CINEMA POLONÊS

Na Universidade de Lodz foi organizada com sucesso a primeira sessão de cinematografia sobre assuntos relacionados com o cinema. Este acontecimento, até agora inédito na vida universitária polonesa, causou grande interesse.

O doutorando, sr. Wladyslaw Jaskiewicz, apresentou dois trabalhos muito bem documentados sobre a história do cinema polonês. O primeiro, de 1919 a 1929, e considerações sobre a história do cinema polonês. O autor é leste da Escola Superior do Cinema de Lodz.

O Eclético dos Metaburgueses na Pomerania Ocidental organiza o primeiro Clube Operário de Cinema

Na região da Pomerania Ocidental, há um espaço de cinema, já elaborou alguns cenários de grande interesse e pretende produzir dentro em breve alguns curtas metragens sobre o trabalho nas fabricas metaburguesas.

Alguns cinemas na Polónia introduziram sessões permanentes às 9 horas da manhã, a fim de facilitar a frequência aos operários industriais, que iniciam o seu trabalho tarde. A medida teve grande aceitação no grande centro industrial de Lodz.

ILUMINANDO POR ORDEM DE PAGINA

HOLLYWOOD. — Uma das polêmicas da história do cinema em que se firmou uma película pela ordem natural do enredo, isto é, pela ordem cronológica das páginas do roteiro, está acontecendo com a produção de "His Kind of Woman", filme que tem Ronald Maltum e Jane Russell nos papeis principais. A razão de tal "originalidade" é nos explicita o diretor John Farrow:

"Tenho fama de fazer filmes rápidos e muito econômicos. Filmando a história, pela ordem natural das cenas, posso também ir cortando e montando a fita à medida que faço o filme, e economizo o excesso de filmagem e as repetições de cenas."

"His Kind of Woman" começa numa sequência de um café, e termina numa praia de luxo, no Golfo da Califórnia.

RADIO

Quebrou o radio devido as novelas

O telegrama que a "News Press" distribui e que adiante publicamos na íntegra, bem que servia para um programa radiofônico, no genero do humorismo satirico. Aliás, o assunto é mais uma comprovação de que o mundo masculino não tolera, ainda que sendo obrigado, de ser concebido as esposas e filhas, as famigeradas novelas pelo radio. O despacho diz o seguinte:

"Da Ana Maria da Conceição, acompanhada de duas filhas menores, procurou o Juiz de Menores para pedir-lhe providencias contra o marido que "não apreciando novelas radiofônicas" proibiu as tres de ouvir radio, chegando ao cumulo de reduzir o aparelho a pedacinhos, quando "as apanhara em flagrante desrespeitando suas ordens".

Antes que o juiz explicasse que o caso não era assunto de Vara de Menores nem de Policia, da Maria esclareceu que "em casa todos eram ardorosos fans de Nello Pinheiro, Celso Guimarães, Mario Brasinio e outros, "e que não se conformavam com a proibição imposta pelo marido".

Bem, depois de lido esse telegrama, perguntamos: Quem está com a razão? O marido, chefe de família, que não se conforma com os dramalhões ou as soporíferas peças seriadas, ou a mulher, que, com as filhas, aprecia, antes de tudo as novelas, acompanhando, "torcendo", chorando, tendo prazer e rindo com o desenrolar de tais novelas? Dois dos galãs aporados são de São Paulo: Celso e Nello, que tiveram grande publico, também com novelas, na Rádio São Paulo. Que acham disso os leitores e as leitoras? — EDU".

PENHA — Feras que Foram Homens — Claudette Colbert

— Nas Altas Rodas — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Legião Invenível — John Wayne — Dama de Capa e Espada — J. da Tela — Nac. As 19 horas.

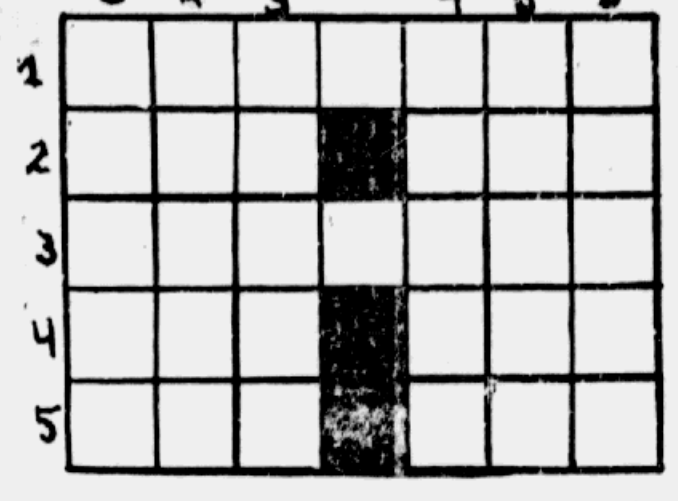
CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Almedinha e Julij — Piolin e Pinatti — Biacardine — Principes da Melodia — Osmar Pereira — 2a parte do drama "O Pecado de Madalena" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — A dois passos do Palsandú — Av. Anhangabau — Hoje às 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "Casa de Loucos".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 477



HORIZONTAIS: 1 — parque (pl.); 2 — grande jurista patriótico; 3 — do verbo aramar; 4 — grande quantidade; abundância; 5 — membro empunhado das aves; nave lateral das igrejas.

VERTICAIS: 1 — ardil; brisa (pl.); 2 — dará pios; 4 — ofertará; 5 — cereal; 6 — messe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 476

HORIZONTAIS: 1 — Bica; 2 — Ores; Amar; 3 — Cano; Mata; 4 — Aro; Res; 5 — Limar; 6 — Aro; Pas; 7 — Bago; 8 — Alla; Aral; 9 — Soar; Rara.

VERTICAIS: 1 — Boca; Abas; 2 — Irar; Ralo; 3 — Cenologia; 4 — Aro; O.A.R.; 5 — Ama; 6 — M.A.M. Bar; 7 — Amarapura; 8 — Late; Alar; 9 — Aras; Sala.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LEGISLAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO — "Colmeia" promoverá em abril um curso intensivo de legislação do Ensino Secundário.

As aulas serão ministradas diariamente, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados, pelas inspetoras federais Lella Cury, Jeni Viles Paes e Maria Cintra.

As matrículas serão recebidas até dia 21, das 8 às 11 horas e das 13 às 18 horas, à rua Pamplona, 128.

CURSO DE ORATORIA — Estão abertas as matrículas no Curso de Oratoria, que terá início na 2ª quinzena deste mês, promovido pela Associação Cristã de Moçambique, com o apoio da Associação de Instrutores de Oratoria.

ESCOLA DOMESTICA SANTA RITA — Continuarão abertas as matrículas nos cursos de Escola Domestica Santa Rita, à Avenida Angelica, sob a direção da prof. Marilice Prestes, auxiliada por um corpo docente de professoras especializadas.

Os cursos já estão em funcionamento em períodos noturnos e diurnos.

PENSIONATO PARA UNIVERSITARIAS — Instalou-se à rua Cardoso de Almeida, 1102, organizado pelo Conselho Santa Marcelina, um pensionato destinado a jovens que frequentam os cursos universitários.

O pensionato pode ser visitado pelas pessoas interessadas, nas instalações, das 14 às 16 horas, com autorização da diretora do Colegio Santa Marcelina, à mesma rua, n.º 541, telefone 51-1567.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terão início hoje de acordo com os horários fixados na Secretaria, as aulas das primeiras das disciplinas da referida Faculdade.

Concurso — Iniciam-se no dia 2 de abril, às 9 horas, as provas do concurso para livre docência de Química Orgânica, na qual se inscrever o assistente Paulo Carvalho Pereira. A comissão examinadora está assim constituída: prof. Mario Domingos de Campos e Henrique Tostaldi.

HOJE

As 21 horas

ESTREIA



SILVEIRA SAMPAIO

no

TEATRO CULTURA ARTISTICA

(GRANDE AUDITORIO)

com

O IMPACTO

de SILVEIRA SAMPAIO e CLO PRADO.

LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO

SILVEIRA SAMPAIO e seus artistas viajam pela VASP.

FIACAO E TECELAGEM DE PIASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 28 de Março de 1951, às 15 horas, em sua sede social, Largo da Misericordia, 23 — 8.º andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanços e contas relativos ao exercício de 1950 e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação de seus honorários.

São Paulo, 13 de Março de 1951.

(a) Oscar Rodrigues Alves
(b) J. J. Cardozo de Mello Neto
(c) Carlos Rodrigues Alves, Diretores.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

RETIFICACAO DA PUBLICACAO DO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

No balanço publicado nesta folha no dia 14-3-1951 — Demonstração da conta "Lucros e Perdas" — coluna CREDITO, título RENDAS DIVERSAS, onde se lê: "Aluguéis Recebidos, 21.274,00, leia-se: Aluguéis Recebidos, 21.174,00.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n.º 22

Largo da Misericordia n.º 25 — 5.º andar — Salas 501 a 503

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 83.º, 86.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 102.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º e 138.º

Chamada Grupos 97.º, 100.º e 103.º

Cr\$ 1.930.000,00

Cr\$ 90.000,00

Cr\$ 2.020.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22

Os sr. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de março de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Gunga Din — Cary Grant — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 79 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO — J. da Tela, 251 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — C. Jornal, 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Santa Entre Demônios — Maza Lopez — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 350 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Noite de Dezembro — Pierre Blanchard — Mulher Esporte e Natureza — Beleza de Cabaret — "Short" — Proib. 18 anos — Art Films — Parque de Radenção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 325 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO — J. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Marca Fatal — John Miles — Almas do Odió — Tim Holt — O Novo Robinson Crusoe — Srie — J. Inf. 237 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — Imagem do Brasil, 3x3 — As 14,20, 16,40, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — F. Jornal, 192x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Tela, 312 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Oeste de Pecos — Esp. da Tela, 78 — As 14 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Santa Entre Demônios — Maza Lopez — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 75 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Quadrilha do Vale — Sel. Cinemat. 77 — As 14 e 18,40 horas.

CLIMAX — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO — Atual, Revista, 199 — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

PIRATINHA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — A Grande Promessa — Not. da Tela, 1 — As 13,30 e 18,15 horas.

UNIVERSO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Línguas Feridas — Inf. Planalto Central — Nacional — As 13,50 e 18,40 horas.

BABILONIA — Santa Entre Demônios — Maza Lopez — Proib. 18 anos — Selo da Morte — Sel. Cinemat. 76 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Vale do Terror — Not. da Semana, 51x5 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Brotinho Infernal — Sel. Cinemat. 79 — As 13,30 e 19 horas.

JUPITER — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Parceira no Jogo — Band. da Tela, 304 — As 14 e 18,45 horas.

ESTRELA — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Alma de Boêmio — Band. da Tela, 306 — As 18,20 horas.

SAVOY — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Safari — Band. da Tela, 313 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — O Gato e o Canário — Variante Cai Passo Fundo — Nacional — As 18,40 hs.

EXCELSIOR — Vale da Ambição — Ray Milland — Proib. 14 anos — Sereia em Apuros — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Até a Vista Papai — Gino Bocchi — Traidor Inesperado — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x7 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Dama Sem Coração — Esp. da Tela, 77 — As 19 horas.

PAULISTA — Tartan e a Escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Brotinho Infernal — Band. da Tela, 307 — As 19 horas.

S. PEDRO — Inspetor Geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Alma de Boêmio — Band. da Tela, 302 — As 18,50 hs.

S. CAETANO — Pavor nos Bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — O Gato e o Canário — Band. da Tela, 310 — As 18,55 horas.

CAMBUCI — Tão Perlo do Coração — Desenho colorido de Walt Disney — Na Velha Senda — Via Balana, 43 — As 19 horas.

CANDELARIA — Missão de Vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Trilha do Perigo — Sel. Cinemat. 77 — As 19 horas.

COLONIAL — Vale da Ambição — Kay Milland — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Dois Caipiras Locos — Sel. Cinemat. 77 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: O Guarda da Alfandega — Pela Cla. Palmerim — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Casa Martins, empório de São Carlos, está distribuindo um cartão com os seguintes dizeres:

"Todo aluno que encaminhar ao Grupo Escolar Municipal 'D. Eudexio Coelho', um novo aluno, receberá um cartão numerado com o qual concorrerá ao prêmio de cem cruzeiros em mercedarias.

Esta modalidade de propaganda da Campanha, está despertando interesse entre os alunos dos cursos de ensino supletivo.

79 ALUNOS MATRICULADOS — A profa. Geraldina Nogueira de Carva-

lho, diretora do Grupo Escolar Martin Francisco, da 2ª delegacia de ensino desta capital, comunicou ao S. E. A. que nesse estabelecimento está funcionando dois cursos de educação de adultos, com 79 alunos matriculados, sob a regência das profas. Virginia Corrêa e Celis Marinho.

LUZ ELÉTRICA PARA UM CURSO — O prefeito de São Bernardo do Rio de Janeiro, está cooperando para o início da Campanha de Educação de Adultos, com a instalação de luz elétrica no prédio onde, em "Vila Mussolini", funciona um curso de ensino supletivo. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

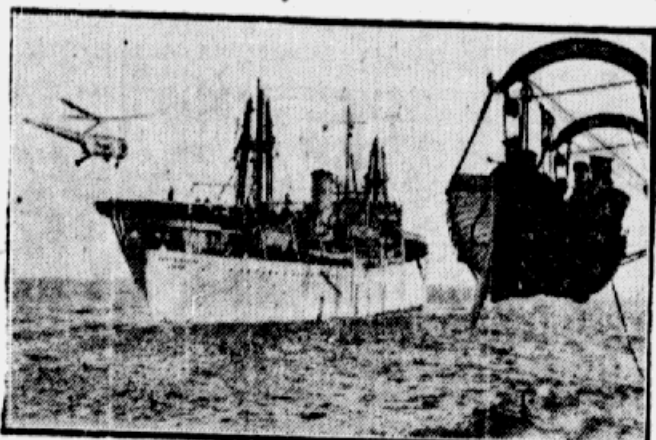


"CORREIO" AEREO

SERÁ REALIZADA EM BIRIGUI A PROXIMA CONVENÇÃO DA UBAC

A Convenção Anual dos Aviadores Civis, promovida pela U. B. A. C., deverá ser realizada no próximo dia 21 de abril, em Birigui, por ocasião das festividades da cidade.

Essas reuniões anuais da União Brasileira de Aviadores Civis são sempre aguardadas com ansiedade pelos pilotos aviadores, pois, nelas, têm oportunidade de se confraternizarem, participando de provas aero-desportivas e acontecimentos sociais.



Outra grande vantagem das convenções anuais da U. B. A. C. é a oportunidade que apresentam para serem debatidos os problemas que apresentam o progresso da aviação civil; aliás, poderão ser resolvidos diversos problemas das nossas autoridades aeronáuticas, após serem apresentadas soluções durante a Convenção Anual.

Este ano, todavia, a reunião anual da U. B. A. C. promete ser mais brilhante, pois coincide com uma festa do Aeroclube de Birigui, para a qual a U. B. A. C. prometeu um grande espetáculo de aviação civil, com a participação de diversas aeronaves.

Dessa forma, está assegurado o sucesso da Convenção Anual da U. B. A. C., prometendo um grande espetáculo de aviação civil, com a participação de diversas aeronaves.

GRANDE AUMENTO NO TRAFEGO AEREO

LONDRES (B.N.S.) — Foram transportados 160.000 passageiros nos serviços da "British Airways", durante o mês de julho de 1950, o que significa 23 por cento mais do que no mês correspondente de 1949.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de abril, às 10 horas, na sede social, à rua Marquês de Itapetininga, 58, 2º pavimento, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1951.

Cia. Imobiliária e Mercantil Anchieta

LICIO R. MIRANDA — Vice Presidente.

O presidente do Banco do Brasil e o diretor da CEXIM virão a São Paulo

Durante a reunião da Federação e Centro das Indústrias, foram os presentes informados de que os diretores Manuel Garcia Filho e Eduardo Garvia Ross, iriam ter uma entrevista com os srs. presidente do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco, para convidar essas autoridades a visitar o parque industrial brasileiro.

Comunicou em seguida que será convidado para visitar a Federação e o Centro das Indústrias o diretor da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, o qual deverá fazer uma exposição sobre a eletrificação da ferrovia e a construção do oleoduto. Comunicou ainda que no próximo dia 28 será homenageado o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, com um jantar.

VIDA JUDICIARIA FORUM CRIMINAL

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11ª Vara Criminal, dr. Ovídio Lima Guimarães, absolveu da culpa João Carlos e outros funcionários do Banco Postal do Brasil S. A., acusados de haverem abandonado o serviço, coletivamente.

CONDENADOS POR VARIO DELITOS — O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. José Correa de Mello, condenou, por crime de roubo, a seis anos de reclusão Silvio Rata e João João Serradão, e por delito de receptação, a 1 ano de detenção: Mario Dericuto, Luiz de Azevedo, Paulo e João Alexandre. Na mesma sentença foram absolvidos da culpa: João Duriguel, Flores Haddad, Walter de Carvalho e Paulo Gomes Leão, promovedores também por delito de receptação.

DENUNCIADO POR HOMICIDIO — Pelo promotor público dr. Dario de Abreu Pereira foi denunciado contra Sergio Macedo, acusado de ter matado o filho de 10 anos, no dia 2 do janeiro do corrente ano, aos 30 minutos, na rua Bom Pastor, 10, dois tiros de revólver.

Francisco da Costa Costa Junior.

Paralisada, a praça cafeeira de Santos deposita suas esperanças na Assembleia

SANTOS, 15 (Da sucursal) — O mercado de café de Santos continua no habitual marasmo dos últimos tempos. A exportação por este porto tem atingido nos últimos meses seus níveis mínimos em épocas de paz. Em janeiro deste ano não foi além de 620.543 sacas. Melhorou ligeiramente em fevereiro, atingindo os embarques, inclusive de cabotagem, 779.250 sacas. Enquanto isso, os embarques pelos portos de Paranaguá e Rio de Janeiro aumentam extraordinariamente.

A causa deste fenômeno, como todos sabem, reside nos pesados onus tributários que incidem sobre o produto embarcado por Santos, com a agravante da retenção. Em Paranaguá, existe somente o encargo de uma taxa de exportação.

ESPERANÇAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A única esperança desta praça reside agora na Assembleia Legislativa, em cuja pauta de trabalhos se encontra o projeto, remanescente da legislatura passada, que isenta o café, no giro interno do pagamento do imposto de vendas e consignações, uma vez que o interessado faça prova de ter o produto pago esse tributo pelo menos uma vez.

Encontrou esta providência, que seria a salvação da praça, um opositor tenaz e obstinado na pessoa do deputado Nelson Fernandes, que conseguiu re-eleger-se, quase pela tangente. Continuou a s. s. agora, a manter a mesma atitude? Se assim acontecer, terá o Poder Legislativo de S. Paulo vibrado um golpe mortal no comércio de café de Santos, contribuindo para o desaparecimento de uma das mais honradas tradições de nosso país, pois a simples citação de "café Santos" era o melhor atestado de confiança na boa qualidade do produto e na correção dos sistemas de trabalho e de conduta adotados pelos comerciantes locais.

Toda a praça de Santos e, de um modo geral, todo o seu povo, está com sua atenção suspensa voltada para a Assembleia Legislativa. Dêla poderá vir a salvação ou a ruína. Essa decisão, no entanto, precisa ser tomada sem perda de tempo, pois cada dia que passa no atual estado de coisas representa enormes prejuízos. Os deputados paulistas precisam, portanto, manifestar-se o mais rapidamente possível, ainda que seja, à maneira do que aconteceu nos círculos romanos, voltando os polegares para o solo. "Mais vale a morte rápida do que a agonia lenta a que está sendo submetida a praça", declarou-nos textualmente hoje o chefe de uma tradicional firma exportadora de café, que nos adiantou que, durante o mês passado, uma das mais importantes organizações exportadoras não embarcou uma única saca por Santos, tendo em vez disso feito consideráveis embarques por Paranaguá.

CONDENADO UM "BICHEIRO" — Pelo dr. Francisco Silveira Filho, juiz da 3ª vara criminal desta comarca, foi hoje proferida sentença condenando Ernesto dos Santos, preso em flagrante na prática de recebimento de "jogo de bicho", a 6 meses de detenção, com direito a "surris" e Cr\$ 10.000,00 de multa.

NAVIU JAPONES — Entrou ontem à tarde no porto de Santos o navio japonês "Osaka Maru", que é o segundo navio dessa nacionalidade a entrar em Santos depois da guerra. Pertence à Osaka Shosen Kaisha Line que tem como agentes em Santos a firma Wilson Sons e Cia. Ltda. Traz para este porto 700 toneladas de carga, sendo 500 toneladas de superfosfato de amônio.

Seção Comercial

AS DIVIDAS INTERNACIONAIS (Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

O relatório de 1950 do Conselho dos Possuidores de Títulos Estrangeiros surge num momento em que as perspectivas de pagamentos de alguns atrasados parecem razoavelmente boas. Os possuidores de títulos japoneses, tanto em Londres como em Nova York, podem alimentar a esperança de que sejam reconhecidos os seus direitos no tratado de paz, que certamente resultará da repolitização do Pacífico do sr. John Foster Dulles, conselheiro de Estado do presidente Truman.

Por outro lado, o governo da Alemanha Ocidental concordou, finalmente, com uma fórmula, concebida por um comitê aliado, em Londres, pela qual reconhece a responsabilidade pelas dividas contraindidas antes da guerra. Se isto significa que os credores receberão alguma coisa, somente o futuro poderá nos dizer.

Em terceiro lugar, o Conselho atribui, e com razão, muita importância à declaração do Banco Internacional de que não dará, de modo geral, novos empréstimos a qualquer governo que esteja em falta com suas dividas antigas e não "forneça provas inequívocas de que pretende chegar a um acordo justo e equitativo com os credores". O ponto de vista do Banco Internacional é que, na ausência de tais indícios a concessão de novos empréstimos iria, em última análise, prejudicar em vez de favorecer, o afluxo do capital internacional.

No ano passado, ainda se conseguiu convencer a vários devedores a reiniciar o pagamento de suas dividas. A Turquia, por exemplo, reiniciou o pagamento do serviço da dívida do Emporário de Constantinopla, que havia sido suspenso desde 1947. Por outro lado, um acordo provisório com o governo da Checoslováquia sobre sua parte da dívida externa do antigo Império Austro-Húngaro vem revelar que os acordos sobre dividas antigas com os países situados atrás da Cortina de Ferro não são necessariamente impossíveis.

A Nicarágua é outro país que reiniciou seus pagamentos regulares. Continuam, porém, na lista negra dos falstos os governos de Costa Rica, Equador, Guatemala e Peru, bem como a Bulgária (a despeito de um acordo assinado em dezembro de 1948), a Hungria e a Polónia. — (AFLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 186,50, para o tipo 1, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, o Contrato "C" apenas esteve na abertura e calmo no fechamento, registrando vendas de 51.460 sacas; para o Contrato "D" foi apenas efetuada no primeiro pregão e calmo no segundo, com vendas de 2.000 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu no cotado e na 2ª Intermediária com baixa de 85 a 176 pontos, o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 30 pontos e na 2ª Intermediária com baixa de 90 a 190 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram Nihil sacas, entraram 37.243, foram embarcadas 12.156 e despachadas 34.448 sacas. Existência 1.791.919 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 4.450 sacas, somando, desde 1.º do mês, 120.376 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Março	204,00	205,00	204,00	205,00
Abril-Junho	204,00	205,00	204,00	205,00
Julho-dezembro	204,00	205,00	204,00	205,00
Jan-jun-1952	204,00	205,00	204,00	205,00
Julho-dez. de 1952	204,00	205,00	204,00	205,00

PERÍODOS — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 15.

CONTRATO "B"

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Março	196,90	196,90	196,90	196,90
Março	194,50	194,50	194,50	194,50
Maio	196,90	196,90	196,90	196,90
Julho	196,90	196,90	196,90	196,90
Setembro	196,90	196,90	196,90	196,90
Dezembro	196,90	196,90	196,90	196,90
Vendas	196,90	196,90	196,90	196,90

CONTRATO "C"

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Março	203,60	203,60	203,60	203,60
Março	203,60	203,60	203,60	203,60
Maio	203,60	203,60	203,60	203,60
Julho	203,60	203,60	203,60	203,60
Setembro	203,60	203,60	203,60	203,60
Dezembro	203,60	203,60	203,60	203,60
Vendas	203,60	203,60	203,60	203,60

CONTRATO "D"

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Março	203,60	203,60	203,60	203,60
Março	203,60	203,60	203,60	203,60
Maio	203,60	203,60	203,60	203,60
Julho	203,60	203,60	203,60	203,60
Setembro	203,60	203,60	203,60	203,60
Dezembro	203,60	203,60	203,60	203,60
Vendas	203,60	203,60	203,60	203,60

DISPONIVEL

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Março	197,50	197,50	197,50	197,50
Março	197,50	197,50	197,50	197,50
Maio	197,50	197,50	197,50	197,50
Julho	197,50	197,50	197,50	197,50
Setembro	197,50	197,50	197,50	197,50
Dezembro	197,50	197,50	197,50	197,50
Vendas	197,50	197,50	197,50	197,50

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE SANTOS, 15.

Passagens:

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Março	197,50	197,50	197,50	197,50
Março	197,50	197,50	197,50	197,50
Maio	197,50	197,50	197,50	197,50
Julho	197,50	197,50	197,50	197,50
Setembro	197,50	197,50	197,50	197,50
Dezembro	197,50	197,50	197,50	197,50
Vendas	197,50	197,50	197,50	197,50

ENTRADAS

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Março	197,50	197,50	197,50	197,50
Março	197,50	197,50	197,50	197,50
Maio	197,50	197,50	197,50	197,50
Julho	197,50	197,50	197,50	197,50
Setembro	197,50	197,50	197,50	197,50
Dezembro	197,50	197,50	197,50	197,50
Vendas	197,50	197,50	197,50	197,50

100 toneladas de maquinas e 100 de carga geral.

Não recebeu carga em Santos devendo rumar para Buenos Aires, de regresso ao Japão.

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S. Nova York, s/vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideo, 9,92; Buenos Aires (peso), 30,82; Copenhague (coroa), 2,63; Stockholm (coroa), 3,55; Bruxelas (franco), 0,36; Paris (franco), 0,36; Berna (franco), 0,36; Madrid (peso), 1,70; Copenhague (coroa), 2,63; Stockholm (coroa), 3,55; Bruxelas (franco), 0,36; Paris (franco), 0,36; Berna (franco), 0,36; Madrid (peso), 1,70.

VENDEDORES — S. Nova York Cr\$ 18,72; Londres 52,41; La Paz (peso) 0,31; Montevideo, 9,29; Copenhague (coroa), 2,63; Stockholm (coroa), 3,55; Bruxelas (franco), 0,36; Paris (franco), 0,36; Berna (franco), 0,36; Madrid (peso), 1,70.

PREÇO DO OURO — Para Na. Imob. — 210,00 compradores Cr\$ 20,81,67 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo.

(Mercado Livre)

TITULOS

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem pela Bolsa de Valores registrou-se um movimento total de vendas correspondente a Cr\$ 5.133.044,00; em transações sobre papéis particulares a contribuição deu Cr\$ 1.717.955,00, enquanto Cr\$ 3.415.086,00 foi o movimento sobre títulos públicos.

Médias dos negócios realizados com títulos da Divina Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — No 49-51:

Aplicação	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
"Populares", 5%	208,11	208,11	208,11	208,11
"Unificadas", 6%	639,07	639,07	639,07	639,07
"Ferrovias", 7%	732,96	732,96	732,96	732,96
"Rodovias", 7%	735,00	735,00	735,00	735,00
"Unificadas", 8%	885,00	885,00	885,00	885,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Aplicação	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
5 Unificadas	655,00	655,00	655,00	655,00
60 Idem	646,00	646,00	646,00	646,00
115 Idem	645,00	645,00	645,00	645,00
950 Idem	640,00	640,00	640,00	640,00
600 Idem	637,00	637,00	637,00	637,00
250 Idem	641,00	641,00	641,00	641,00
200 Idem	639,00	639,00	639,00	639,00
1000 Idem (1 ct. ind.)	638,00	638,00	638,00	638,00
350 Unificadas	638,00	638,00	638,00	638,00
20 Idem	650,00	650,00	650,00	650,00
2 Idem	637,00	637,00	637,00	637,00
30 Idem	647,00	647,00	647,00	647,00
100 Idem	636,00	636,00	636,00	636,00
150 Idem	635,00	635,00	635,00	635,00
158 Reaj. Econ.	720,00	720,00	720,00	720,00
2 Munic. 1929	930,00	930,00	930,00	930,00
396 Uniformizadas	885,00	885,00	885,00	885,00
70 Rodovias	735,00	735,00	735,00	735,00
12 Pernambuco	45,00	45,00	45,00	45,00
100 Ferrovias	732,00	732,00	732,00	732,00
30 Idem	740,00	740,00	740,00	740,00
15 Populares	209,00	209,00	209,00	209,00
118 Idem	208,00	208,00	208,00	208,00

OBRIGAÇÕES

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
4 Guerra 1.000,00	3.725,00	3.725,00	3.725,00	3.725,00
1100 Idem	737,00	737,00	737,00	737,00
642 Idem 50,00	365,00	365,00	365,00	365,00
36 Idem 200,00	144,00	144,00	144,00	144,00
55 Idem 100,00	72,00	72,00	72,00	72,00
265 Idem 100,00	72,00	72,00	72,00	72,00

As:

Períodos	Abert.	Fech.	Cr\$	Cr\$
35 Cla. P. F. L. port.	203,00	203,00	203,00	203,00
310 C. P. nom.	160,00	160,00	160,00	160,00
408 F. Art. Tupy	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2600 M. Sant.	170,00	170,00	170,00	170,00
400 M. Sant.	175,00	175,00	175,00	175,00
30 Cla. Nac. Seguros	600,00	600,00	600,00	600,00
2000 Idem	600,00	600,00	600,00	600,00
150 Cla. Seg. Im.	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
600 Manco Comercial	420,00	420,00	420,00	420,00
200 B				

Os paulistas em excelentes condições para levantar o título do Rio-S. Paulo

Rodada que poderá ser decisiva para diversos concorrentes — O Corinthians em difícil cotejo com o America

Com os resultados da última rodada do Torneio Rio-S. Paulo a situação dos gremios paulistas melhorou muito, com exceção do São Paulo F. C., que aparece em último lugar com 9 pontos perdidos.

A derrota sofrida pelo Bangu frente ao Vasco, veio colocar o Palmeiras na liderança, enquanto que o Corinthians, que figurava em terceiro lugar, derrotando o tricolor, passou para o segundo ao lado do gremio carioca.

A Portuguesa de Desportos, mesmo capitulando diante do Palmeiras, ainda não é desistida da luta. Está com quatro pontos perdidos, mas a dois, portanto, de diferença do líder.

Morte tragica de ciclista holandês

BERLIM, 15 (APP) — Sofrendo de grave queda na disputa da corrida dos 6 dias, o conhecido ciclista holandês van Beek teve morte instantânea.

Desperta interesse a realização do "Decatlo Tricolor"

Movimenta-se com intensidade o Departamento de Atletismo do São Paulo F. C. — Confeccionadas medalhas especiais para o empreendimento — O horario dos treinos

O problema da renovação de valores nas fileiras do esporte-base bandeirante tem exigido desdobrados esforços daqueles que respondem pelas atividades desta especialidade nos diversos clubes de nossa terra. O paulista assumiu, porém, sendo faticoso em seus diversos ângulos, ressaltando, assim, a necessidade da instituição de torneios estratagemas, sob todos os aspectos.

Com esse propósito movimentou-se o São Paulo F. C., uma das principais forças do atletismo bandeirante. Com os anos anteriores, teremos na presente temporada o já tradicional decatlo, que constitui um "test" eficiente para aqueles que pretendem ingressar nas fileiras do esporte-base.

Não se trata propriamente da disputa do decatlo, o que seria impossível aos novatos, entretanto, movimentam-se eles em todas as provas compreendidas no agrupamento citado, facilitando uma análise cuidadosa das possibilidades físicas do militante, onde também fica ressaltada a tendência de cada um dos participantes dentro do agrupamento experimental.

De início são realizadas apenas três provas. Os 100 metros

MUNDIAL DE PESO MEIO-MEDIO

CHICAGO, 15 (U. P.) — Nas eliminatórias para o Campeonato Mundial de Peso Meio-Medio, que vagou com a passagem de Ray Robinson para a categoria do Peso Medio, Johnny Bratton venceu Charley Fusar por pontos.

Com isso, a Associação Nacional de Box considera Bratton como o novo campeão do meio-medio. Todavia, a Comissão Atletica do Estado de Nova York somente reconhecerá como titular quem vencer o campeão cubano Kid Gavilan.

CHICAGO, 15 (A. F. P.) — Johnny Bratton bateu Charley Fusar aos pontos e tornou-se campeão do mundo nos pesos meio-medios. Dois juizes sobre 3 deram a vitória a Bratton. A luta foi disputada em 15 assaltos, Bratton enviou Fusari duas

Inicia-se hoje o torneio cestobolístico "Corinthians Paulista"

Participam do certame Paulistano, Floresta, Corinthians, Pinheiros, Siro e Ipiranga

Sob os auspícios da Federação Paulista de Basquetebol, inicia-se hoje, com a participação de turmas "A" e "B" do Paulistano, Floresta, Corinthians, Pinheiros, Siro e Ipiranga, o torneio "Corinthians Paulista".

A jornada inicial do certame prevê quatro partidas, assim distribuídas:

QUADRA DO E. C. SÍRIO — C. A. Ipiranga "B" vs. C. A. Paulistano "A"; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Pinheiros "B".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Ao que apuramos junto a um processo do Flamengo os novos jogadores "adquiridos" pelo rubro-negro, o zagueiro Pávio, vindo da Portuguesa de Santos e o ponteiro direito Nestor, do Palmeiras, estão na iminência de serem lançados contra o São Paulo, no encontro de domingo próximo, no Maracanã, em disputa pelo Torneio Rio-S. Paulo.

O popular tecnico Graciano, que muito fez à testa dos profissionais do Bonsucesso, firmou contrato ontem à noite com o Fluminense, onde será assistente tecnico de Zé Moreno. Por dois anos de contrato, o antigo comandante da seleção brasileira receberá o ordenado de seis mil cruzeiros.

Apuramos que os representantes dos clubes sucos nesta capital e dirigentes do Fluminense F. C. chegaram a um acordo para a vinda do clube escandinavo "Avidaberg", de Goteburgo ao Brasil, em novembro do ano em curso. O "Avidaberg", que foi campeão da segunda divisão, promovida a primeira, nada cobrará pelo custo da viagem aérea, jogando na base de 10 por cento da renda dos jogos, descontando ainda as despesas de estadia. Depois de exibir-se no Rio, contra o Fluminense, o clube suco jogará em Belo Horizonte e Juiz de Fora, voltando então a jogar nesta capital.

Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o jovem centro avançado argentino Hector Druftuka que vem submeter-se a um período de experiências no Fluminense. Notícias procedentes da capital argentina dizem que Hector vinha se destacando sobremaneira na segunda divisão da A. F. A., devendo corresponder no futebol metropolitano.

Em "manchete", o vespertino local "A Vanguarda" divulga hoje que o Vasco da Gama resolveu por a venda do passe de Heleno de Freitas, não fixando, entretanto, o preço.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. resolveu manter o jogo do Distrito Federal e Estado do Rio, para sábado próximo, às 21,30 horas, no Estádio do Vasco da Gama, pelo Campeonato Brasileiro de Juventude Amadorista. O arbitro será sorteado entre os indicados pelas duas Federações.

tino nada mais poderá almejar com relação ao título, uma vez que passará a ter 6 pontos perdidos. Se a Portuguesa perder, ficará ela afastada de uma vez.

O Corinthians lutará com o America, amanhã no Maracanã. Prelim, sem dúvida de grande responsabilidade para o conjunto "Mosqueteiro". Se triunfar ficará em posição invejável, pois encerrará os seus compromissos na Capital Federal. Saltando o "Campeão do Centenario" esse obstáculo, ficará em ótimas condições para conquistar o título. Se perder, mais nenhuma esperança poderá alimentar.

Palmeiras e Bangu, domingo no Pacaembu. Essa partida é a mais importante da rodada. Ela poderá provocar uma grande alteração na tabela. Se o alviverde colher os louros da vitória, o Bangu passará a ter 5 pontos perdidos, sendo difícil que consiga recuperar o terreno.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em obediência as disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1950, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

EMILE BRAUEN
Diretor-Presidente

OCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO

Terrenos 280.168,00

Construções em andamento 176.631,20

Aparelhos de Laboratórios 27.847,10

Cauções e Depósitos 1.900,00

Móveis e utensílios 435,00

Patentes e Marcas 300,00

DISPONIVEL

Caixa 12.076,90

Bco. Francês e Brasileiro S. A. 1.882,60

The Nat. City Bank of New York 71.812,80

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Acionistas c/ subscrição 3.760.347,50

Contas correntes 141.160,00

CONTAS DE RESULTADO

Lucros e Perdas 546.590,90

5.021.152,00

CONTAS COMPENSADAS

Ações caucionadas 50.000,00

5.071.152,00

EMILE BRAUEN
Diretor-Presidente

OCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

Contador: JORGE N. BRIDI
Dec. n. 39042 — C.R.C.S.P. 320

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO

Despesas gerais, Despesas Judiciais, Anúncios e publicações, gastos diversos, gastos de escritório, portes de correio e telegrafo, despesas bancárias, fretes e carretos, prêmios s/seguros, análises e pesquisas, materiais p/ embalagem e expedição, perdas e rendas eventuais, telefones, conduções diversas 52.488,90

Impostos diversos, emolumentos, estampilhas e contratos, I. A. P. I., L. B. A. e S. E. S. I. — S. E. N. A. I. 18.924,90

Honorários, salários, donativos, gratificações, contribuições, viagens 357.365,10

428.778,90

Saldo do exercício anterior 127.098,00

555.876,90

EMILE BRAUEN
Diretor-Presidente

OCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

Contador: JORGE N. BRIDI
Dec. n. 39042 — C.R.C.S.P. 320

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as contas do Exercício encerrado em 30 de Dezembro de 1950, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951.

GUSTAVE ERIQ ROBERT

AROLD REIS

ARTHUR SOUZA DA VEIGA

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

BARCELONA, 15 (APP) — O pugilista espanhol Luis Romero venceu o francês Georges Mousse por nocaute, no segundo assalto.

Mousse venceu por pontos o espanhol, em setembro último. Na nova luta, entre os dois contendores, o primeiro assalto começou com um ataque bastante violento do pugilista francês. Romero conteve com o seu antagonista e passou ao contra-ataque, sem colocar, como pretendeu, seus "esquerdos". No segundo "round", Mousse atacou de novo e enviou Romero ao tapete por 6 segundos. O espanhol recuperou e castigou rudemente o francês, enviando-o também à lona, com um soberbo golpe de esquerdo, aos 2 minutos e meio desse "round". Estatelado, o francês não se reergueu mais. Era o nocaute espetacular, que foi recebido pela assistência com grandes aplausos.

Não resta dúvida que a próxima rodada poderá provocar grande alteração na tabela. Constitui por isso jornada das mais importantes.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

Os preparativos estão sendo

feitos com grande intensidade. O sr. Otorino Barasi, encarregado dos trabalhos principais, realizou diversas viagens e agora está no Rio, onde, por sinal, haverá, amanhã, importante reunião.

O sr. Mario Fruguele, presidente do Palmeiras, clube que, na qualidade de campeão paulista, disputará o citado torneio, embarca hoje para o Rio, a fim de participar da anunciada reunião.

Os argentinos estarão ausentes, mas grande sem dúvida alguma será a projeção do torneio, que se destina a espetacular sucesso, devendo repetir-se, em 1952, em país ainda não designado.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS INCORPORADOS AO PARQUE ESPORTIVO DE SOROCABA

SOLENEMENTE INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA PRAÇA DE ESPORTES DO 7.º B. C. — HOMENAGEADO O VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Sorocaba, cujo parque esportivo é um dos mais importantes do "hinterland" paulista, acaba de ser enriquecido com novas instalações. Trata-se dos melhoramentos introduzidos no setor de educação física do 7.º B. C. da Força Pública, sediada naquela cidade, objetivando proporcionar o desenvolvimento da educação física e recreação entre os filhos dos oficiais e praças que servem naquele destacamento.

Compareceu à solenidade inauguradora da piscina e outras instalações do "play-ground" o sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, que junto à Força Pública desenvolveu extenso programa de realizações no setor da educação física, sendo alto de expressivas demonstrações de simpatia da parte da oficialidade e das praças daquela unidade.

Os melhoramentos recém-inaugurados no parque esportivo de Sorocaba foram idealizados pelo cap. José Ribamar de Amorim, e destinam-se a proporcionar meios de recreação e possibilidades para o desenvolvimento das práticas de educação física entre os filhos dos oficiais e praças pertencentes àquela unidade da Força Pública ali sediada.

A descerrar a placa comemorativa ao ato, pronunciou eloquente oração o major Otacilio Vieira, comandante interno do 7.º B. C., referindo-se aos trabalhos desenvolvidos pelo sr. Erlindo Salzano em prol do desenvolvimento da educação física na milícia estadual, ressaltando o mérito e a justiça da homenagem que era tributada ao vice-governador com a citação de seu nome no bronze que perpetuaria aquele significativo acontecimento.

Ouviu-se, a seguir, a palavra do vice-governador, que, entre outras considerações, reportou-se à direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

Foram depois percorridas pelas presentes todas as dependências da praça de esportes do 7.º B. C., sendo, a seguir, procedida a entrega de prêmios conquistados pelos oficiais e praças em competições realizadas.

Em seguida, foi inaugurada uma belíssima piscina cujo trabalho de construção esteve sob a direção e execução de oficiais e praças daquela unidade.

Também inaugurou-se a erguir, o parque infantil que enriquece a praça de esportes do 7.º B. C., onde figura uma placa comemorativa que homenageia o sargento Ermelino Nomenini, há pouco tombado no cumprimento do dever.

5 POR DIA...

1 — Domingos da Guia, em 32, deixou o Bangu e ingressou nas fileiras do Vasco. Já era jogador famoso, excelente jogador, mas foi obrigado a atuar no segundo quadro vasco, na temporada de 32. Isso em face da lei de transferência em vigor, na época. E mesmo atuando em quadro secundário, integrou a seleção carioca e sagrou-se campeão brasileiro desse ano.

2 — Em 1936, terminou a carreira da famosa tenista francesa Suzanne Lenglen como amadora. Sua despedida foi num encontro com a notável norte-americana Helen Willis, vencedora de adversárias fortíssimas como Mc Kane, Mallory, Joan Fry — esta campeã da Inglaterra. Em Cannes, a despedida de Suzanne. Despedida que marcou época no tennis mundial.

3 — "O bola ao cesto foi introduzido, na América do Sul, em 1896, por um missionário americano estacionado em São Paulo, Brasil. Organizou um quadro de cestobolistas no Mackenzie College. A turma treinava com entusiasmo. Certo dia, pouco antes do treino, os rapazes do Colégio viram, em uma revista americana, uma fotografia de uma equipe feminina de bola ao cesto. Por isso, abandonaram os treinos: não mais quiseram praticar esporte de mulheres". Em resumo, é o que se lê

FUTEBOL VARZEANO

AMERICA DE SANTANA 3 x 0, em partida amistosa de futebol.

do ultimo domingo, no hipódromo da Gavea, a filha de Santarem medindo fôlego para a mais importante e cruedade das equas importadas, portou-se à altura do seu prestígio, servindo de "runner-up" à Iana, Jocosu, por sua vez, é tida como a líder dos quatro anos e foi cuidadosamente preparada para este compromisso porque, a filha de Seventy e Wonder, a filha de "top blood" já abalado, em razão de seus juncos insucessos relativamente recentes, e sairá à pista, agora, em busca da reabilitação. Alceste vai cumprir a sua segunda apresentação entre nós. Na primeira, falha ainda de estado, demonstrou ser de fato corredora. Em Moínhos de Vento fez furor.

Não são apenas as três "maiores" em referência ao concurso do semi-clássico, igualmente referências são as Degulha, Brunete, Mani e ainda Fatma Falsa, Boca Estrela, Matança e Draga.

Morreu ontem, nas cocheiras de A. Plotto, vítima por colisão a parâmetro Burgueta, que estava anotada no 5.º parço das carreiras de amanhã, em Cidade Jardim.

♦ ♦ ♦

Divana, Baralho, Abanero e Durango deixaram ontem as cocheiras de Cosmo Morgado.

Esses nacionais deram entrada nas cocheiras de Roberto de Oliveira Filho, que, doravante, responderá pelo seu "entramentem".

♦ ♦ ♦

Kallisto está de malas prontas para uma excursão à Gavea.

Talvez ainda hoje seja embarcado esse nacional.

♦ ♦ ♦

Procedentes do Haras Jaberave, chegaram ontem os potros Escuma e Estopim, ambos por Red October, que deram entrada nas cocheiras de Tajarim.

♦ ♦ ♦

Imbriundo de São Vicente e abrilhantará os programas de Cidade Jardim, sob a responsabilidade de Jair Pinheiro.

STANDARD, KLESI MAIORES CARTAS

São assentadas as seguintes montanhas para as carreiras		3.º PAREO — às 14,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros	
domingo, à tarde, em Cidade Jardim:		Ks	
1.º PAREO — às 13,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros		1 Don Funtas, L. González . . . 58	
Ks		2 Durango Kid, J. Alves . . . 58	
1 Standard, J. Taborda . . . 58		(3 Dago, N. Pereira . . . 58	
2 Elton, L. Leite 46		(4 Sargento Jr., O. Reichel . 58	
(3 Isicle, A. Lucca 48		(5 Berzelina, C. Bini . . . 53	
(4 Leon, J. Alves 54		6 Notorium, E. Garcia . . . 58	
(5 Atchim, O. Reichel 54		4.º PAREO — às 15,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros	
Ks		1 Winning Post, Sobreiro . . 58	
(6 Iboti, L. Castro 54		(2 Jeitosa, J. Carvalho . . . 58	
(7 Boadil, V. Pinheiro F.o . 56		2 (3 Poeta, V. Pinheiro F.o . . 56	
(8 Rio Bonito, L. González . 58		(4 Resero, M. Signoretti . . 54	
(9 Sambaê, W. O. Silva . . . 52		(5 Gônguê, J. P. Sousa . . . 56	
2.º PAREO — às 14,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros		Ks	
1 Gran Chaco, J. Carvalho . 56		(6 Incendio, O. Reichel . . 56	
(2 Chaitban, L. González . . 56		(7 Dabá, L. Ozorio 58	
(3 Tirra, M. Carvalho 54		5.º PAREO — às 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros	
(4 Lucka, V. Pinheiro F.o . 56		Ks	
(5 Jerupari, J. Montanha . . 56		(1 Kiesel, O. Reichel 53	
6 Alforge, A. Aleixo 54		(2 Star Prince, T. O. Silva . 53	
(7 Bala, M. Signoretti 54		(3 Bilueu, E. Garcia 53	
(8 Macau, J. P. Sousa 56		4 (4 Cacatu', J. P. Sousa . . . 53	
(9 Edur, F. Sobreiro 56		5	
(10 Embetara, N. Pereira . . . 54		6	
(11 July Seventh, P. Simões . 56		7	

Poucas marcas na manhã

EDELFA IMPRESSIONOU BEM E POLONA

Porém realizados ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, os "aprontos" dos concorrentes às diversas provas da sabatina.

A pista pesada e revolta não possibilitou o registro de grandes marcas, mas, ainda assim, as exercícios de Polonaise — 48 metros em 25" com impressionante acio — e de Edelfa (600 metros em 37") agradaram em cheio.

OS TEMPOS

Foram as seguintes as marcas anotadas ontem, pela manhã, em Cidade Jardim:

400 METROS EM 25"	Sentinelia — (P. Sobrelho) —
600 metros em 41".	Haragano (L. Gonzalez) —
700 metros em 47".	Chana — (E. Garcia) — 800 metros em 55", suave.
	Belamuzal — (L. Urbina) —
700 metros em 46".	Maravilha — (A. Nery) —
600 metros em 42", suave.	Du Barry — (R. Olguin) —
600 metros em 38".	Polonaise — (V. Pinheiro F.O.) —
400 metros em 25".	

CHAMPION VENCEU O MELHOR PARO DE ONTEM

CAMPINAS, 15 (O "Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º Paro — 1.000 metros
 1.º Triângulo; 2.º Mono Branco. Não correu: Histrão. Rateios: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (34) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

2.º Paro — 1.500 metros
 1.º Castoaurto; 2.º Polidor; 3.º Hora Certa. Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 35,00; placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 21,00.

3.º Paro — 1.300 metros
 1.º Boneca de Pixe; 2.º Explosiva; 3.º Ipu. Rateios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 6,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 33,00.

4.º Paro — 1.000 metros
 1.º Galro; 2.º Helper. Não correram: Zumbi, Airi, Gaipapa e Destemor. Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 21,00; placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.

5.º Paro — 1.600 metros
 1.º Champion; 2.º Hechizo. Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 20,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00.

6.º Paro — 1.300 metros
 1.º El Lanceiro; 2.º Campo Alegre II; 3.º Pagode. Rateios: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 28,00; placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00.

7.º Paro — 1.000 metros
 1.º Barigul; 2.º Castipetes; 3.º Maranhão. Rateios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 57,00; placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 19,00.

8.º Paro — 1.500 metros
 1.º Odecam; 2.º Uruçania; 3.º Artilheiro. Rateios: Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (24) Cr\$ 75,00; placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 548.500,00.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram	R\$ 2(	(8) Barbaro N. O. Silva .. 5
entremes, entao, pela manhã as	(1) Monazita, O. Reichel .. 56	(4) Juvenil, J. Alves . . . 56
		(3)

seguintes contratos de monitórias para as carreiras de amanhã, à tarde, em nosso hipódromo:		(2) Ouzada, L. Leite	46	(3) Ardaise, D. Garcia	54	(9) Hucara, R. Oguint	5
1.º PAREO — "Compulsorio 1" — As 11 horas — Cr\$ 30.000,00 1.500 metros.		(3) Marília, A. Aleixo	56	(3/6) Roriga, N. Pereira	54	(9) Iucatera, R. Correia	5
		2	(4) Chana, E. Garcia	54	(8) T. Imperia! J. Carvalho	(11) Toé, J. Carvalho	5
		2	(5) Micandra, D. Garcia	54	(9) Junior, P. Simões	(12) Discada, F. Sobreiro	5
		3	(6) Belamuzai, L. Urbina	52	(10) Embauba, H. Molina	(13) Rondel, L. González	5
		3	(7) Marevalha, A. Nery	56	(10) Embauba, H. Molina	(13) Rondel, L. González	5
		3	(8) Du Barry, R. Oguint	43	(10) Embauba, H. Molina	(13) Rondel, L. González	5
		3	(9) Moça Rica, O. Fernandes	48	(10) Embauba, H. Molina	(13) Rondel, L. González	5
		3	1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas — 1.200 metros.	54	(10) Embauba, H. Molina	7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — As 17.20 horas — 1.500 metros	K
		3	(1) Polonaise, Pinheiro F.º	54	1 Amy, O. Rosa	(1) Tapaju!, J. Carvalho	K
		3	(2) Inspetor, J. P. Sousa	56	2 Campeador, Pinheiro F.º	(2) Hebreu, R. Correia	5
		3	(3) Gostoso, L. Ozorio	55	3 Gostoso, L. Ozorio	(3) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(4) Jéca, L. González	55	(4) Jéca, L. González	(4) Draga, C Bini	5
		3	(5) Pinheiro, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(5) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(6) Campeador, Pinheiro F.º	55	(4) Jéca, L. González	(6) Araguiya, O. Rosa	5
		3	(7) Araguiya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(7) Araguiya, O. Rosa	5
		3	(8) Draga, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(8) Draga, C Bini	5
		3	(9) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(9) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(10) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(10) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(11) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(11) Hebreu, R. Correia	5
		3	(12) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(12) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(13) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(13) Drag, C Bini	5
		3	(14) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(14) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(15) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(15) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(16) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(16) Hebreu, R. Correia	5
		3	(17) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(17) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(18) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(18) Drag, C Bini	5
		3	(19) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(19) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(20) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(20) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(21) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(21) Hebreu, R. Correia	5
		3	(22) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(22) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(23) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(23) Drag, C Bini	5
		3	(24) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(24) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(25) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(25) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(26) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(26) Hebreu, R. Correia	5
		3	(27) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(27) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(28) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(28) Drag, C Bini	5
		3	(29) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(29) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(30) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(30) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(31) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(31) Hebreu, R. Correia	5
		3	(32) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(32) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(33) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(33) Drag, C Bini	5
		3	(34) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(34) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(35) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(35) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(36) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(36) Hebreu, R. Correia	5
		3	(37) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(37) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(38) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(38) Drag, C Bini	5
		3	(39) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(39) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(40) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(40) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(41) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(41) Hebreu, R. Correia	5
		3	(42) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(42) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(43) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(43) Drag, C Bini	5
		3	(44) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(44) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(45) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(45) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(46) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(46) Hebreu, R. Correia	5
		3	(47) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(47) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(48) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(48) Drag, C Bini	5
		3	(49) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(49) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(50) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(50) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(51) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(51) Hebreu, R. Correia	5
		3	(52) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(52) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(53) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(53) Drag, C Bini	5
		3	(54) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(54) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(55) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(55) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(56) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(56) Hebreu, R. Correia	5
		3	(57) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(57) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(58) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(58) Drag, C Bini	5
		3	(59) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(59) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(60) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(60) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(61) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(61) Hebreu, R. Correia	5
		3	(62) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(62) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(63) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(63) Drag, C Bini	5
		3	(64) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(64) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(65) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(65) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(66) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(66) Hebreu, R. Correia	5
		3	(67) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(67) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(68) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(68) Drag, C Bini	5
		3	(69) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(69) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(70) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(70) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(71) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(71) Hebreu, R. Correia	5
		3	(72) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(72) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(73) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(73) Drag, C Bini	5
		3	(74) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(74) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(75) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(75) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(76) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(76) Hebreu, R. Correia	5
		3	(77) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(77) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(78) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(78) Drag, C Bini	5
		3	(79) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(79) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(80) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(80) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(81) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(81) Hebreu, R. Correia	5
		3	(82) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(82) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(83) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(83) Drag, C Bini	5
		3	(84) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(84) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(85) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(85) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(86) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(86) Hebreu, R. Correia	5
		3	(87) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(87) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(88) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(88) Drag, C Bini	5
		3	(89) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(89) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(90) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(90) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(91) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(91) Hebreu, R. Correia	5
		3	(92) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(92) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(93) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(93) Drag, C Bini	5
		3	(94) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(94) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(95) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(95) Tapaju!, J. Carvalho	5
		3	(96) Hebreu, R. Correia	55	(4) Jéca, L. González	(96) Hebreu, R. Correia	5
		3	(97) Araguaya, O. Rosa	55	(4) Jéca, L. González	(97) Araguaya, O. Rosa	5
		3	(98) Drag, C Bini	55	(4) Jéca, L. González	(98) Drag, C Bini	5
		3	(99) Pinkerton, R. Oguint	55	(4) Jéca, L. González	(99) Pinkerton, R. Oguint	5
		3	(100) Tapaju!, J. Carvalho	55	(4) Jéca, L. González	(100) Tapaju!, J. Carvalho	5

PILOTOS COMBINADOS PARA OS OITO PAREOS

2.º PAREO — às 14,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros		3.º PAREO — às 14,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros	
1	Don Fufnas, L. González	1	Don Fufnas, L. González
2	Durango Kid, J. Alves	2	Durango Kid, J. Alves
3	Dago, N. Pereira	3	Dago, N. Pereira
4	Sargento Jr., O. Reichel	4	Sargento Jr., O. Reichel
5	Berzelina, C. Bini	5	Berzelina, C. Bini
6	Notorium, E. Garcia	6	Notorium, E. Garcia
7.º PAREO — às 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros		7.º PAREO — às 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros	
1	Winning Post, Sobreiro	1	Winning Post, Sobreiro
2	Jeltoza, J. Carvalho	2	Jeltoza, J. Carvalho
3	Poeta, V. Pinheiro F.o	3	Poeta, V. Pinheiro F.o
4	Resero, M. Signorette	4	Resero, M. Signorette
5	Gonguê, J. P. Sousa	5	Gonguê, J. P. Sousa
6	Incendio, O. Reichel	6	Incendio, O. Reichel
7	Dabá, L. Ozorio	7	Dabá, L. Ozorio
8.º PAREO — às 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros		8.º PAREO — às 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros	
1	Kiesel, O. Reichel	1	Kiesel, O. Reichel
2	Star Prince, T. O. Silva	2	Star Prince, T. O. Silva
3	Bilque, E. Garcia	3	Bilque, E. Garcia
4	Cacatu', J. P. Sousa	4	Cacatu', J. P. Sousa
5	Dalass, M. Nappo	5	Dalass, M. Nappo
6	Fleche, L. González	6	Fleche, L. González
7	Dequilha, E. Garcia	7	Dequilha, E. Garcia
8	Brunate, C. Bini	8	Brunate, C. Bini
9	Alceste, O. Reichel	9	Alceste, O. Reichel
10	Fatma, N. Pereira	10	Fatma, N. Pereira
11	Mani, A. Cataldi	11	Mani, A. Cataldi
12	Fatma, L. Ozorio	12	Fatma, L. Ozorio
13	Irtaca, J. P. Sousa	13	Irtaca, J. P. Sousa
14	Draga, d'corder	14	Draga, d'corder
15	Jocosa, O. Rosa	15	Jocosa, O. Rosa
16	Boa Estrela, Pinheiro F.o	16	Boa Estrela, Pinheiro F.o
17	Mettica, R. Zamudio	17	Mettica, R. Zamudio
18.º PAREO — P. "Imprensa" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.		18.º PAREO — P. "Imprensa" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.	
1	Jaborandi, J. P. Sousa	1	Jaborandi, J. P. Sousa
2	Srampam, A. Nery	2	Srampam, A. Nery
3	Robal, M. Signorette	3	Robal, M. Signorette
4	Rigueiros, L. González	4	Rigueiros, L. González
5	Old Fashion, R. Zamudio	5	Old Fashion, R. Zamudio
6	Prince Igor, A. Aleixo	6	Prince Igor, A. Aleixo
7	Evadne, O. Rosa	7	Evadne, O. Rosa
8	Dynamo, O. Fernandes	8	Dynamo, O. Fernandes

EDELFA IMPRESSIONOU BEM E POLONAISE PASSOU FACIL

Pronta realizada depois da penúltima rodada, pela manhã, em "aprontos" dos concorrentes as diversas provas da rabinália.

A pista pesada e revolta não possibilitou o registro de grandes marcas, mas, ainda assim, os exercícios de Polonaise — 400 metros em 25" com impressões de aço — e de Beifa (600 metros em 37") agradaram em cheio.

OS TEMPOS

Foram as seguintes as marcas anotadas antes, pela manhã, em Cidade Jardim.

Sentinelia — (P. Sobreiro) — 600 metros em 41".	Haragano — (L. Gonzalez) — 700 metros em 47".	Chana — (E. Garcia) — 800 metros em 55", suave.	Belamuzal — (L. Urbina) — 700 metros em 46".	Maravilha — (A. Nery) — 600 metros em 42".	Du Barry — (E. Olguin) — 600 metros em 35".	Polonaise — (V. Pinheiro F.o) — 400 metros em 23".
Juvenil — (J. Aires) — 600 metros em 39".	Ardoire — (D. Garcia) — 600 metros em 39".	Roriga — (N. Pereira) — 600 metros em 38".	Topazio Imperial — (J. Carvalho) — 600 metros em 26".	Junior — (P. Simões) — 600 metros em 40".	Amy — (O. Rosa) — 700 metros em 54".	Gostão — (L. Osorio) — 800 metros em 52".

CHAMPION VENCEU O MELHOR PARO DE ONTEM

CAMPINAS, 15 (O "Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º Paro — 1.000 metros
 1.º Triângulo; 2.º Mono Branco. Não correu: Histrão. Rateios: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (34) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

2.º Paro — 1.500 metros
 1.º Castoaurto; 2.º Polidor; 3.º Hora Certa. Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 35,00; placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 21,00.

3.º Paro — 1.300 metros
 1.º Boneca de Pixe; 2.º Explosiva; 3.º Ipu. Rateios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 6,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 33,00.

4.º Paro — 1.000 metros
 1.º Galro; 2.º Helper. Não correram: Zumbi, Airi, Gaipapa e Destemor. Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 21,00; placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.

5.º Paro — 1.600 metros
 1.º Champion; 2.º Hechizo. Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 20,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00.

6.º Paro — 1.300 metros
 1.º El Lanceiro; 2.º Campo Alegre II; 3.º Pagode. Rateios: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 28,00; placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00.

7.º Paro — 1.000 metros
 1.º Barigul; 2.º Castipetes; 3.º Maranhão. Rateios: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 57,00; placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 19,00.

8.º Paro — 1.500 metros
 1.º Odecam; 2.º Uruçania; 3.º Artilheiro. Rateios: Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (24) Cr\$ 75,00; placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 548.500,00.

O IDORT removerá, neste ano, o funcionamento de diversos cursos de organização racional do trabalho, destinados aos profissionais que exercem sua atividade em serviços administrativos ou técnicos. Esses cursos se

Embora subdivididas em cursos e disciplinas, as disciplinas são também ensinadas os princípios e regras da Organização Científica, da Organização de base aos trabalhos racionalizados.

O conteúdo do plano segue: — No setor da Organização Técnica do Trabalho — Racionalização dos trabalhos — Prevenção de acidentes de trabalho — Estado de movimentos e tonturas.

No setor da Organização Administrativa do trabalho — Comunicações e arquivo — Material (tempo e armazenamento) — Controle (cadastro e controle) — Legislação.

No setor da Organização do Fator Humano no Trabalho — Seleção, orientação e preparação profissional — Treinamento.

Cada curso terá a duração de 10 semanas, correspondentes a um total de 100 horas.

adadas à discussão e ao esclarecimento de problemas reais de trabalhadores.

A taxa de inscrição, em quaisquer dos cursos, será de Cr\$ 250,00. Para associados do IDORT a taxa será de Cr\$ 200,00.

Ne corrente seguinte entrarão em funcionamento os Cursos de Trabalho, com contem com a preferência do maior numero de interessados. Para esse fim, acham-se aberta, na sede do IDORT à rua Barão de Itapetininga, 86, a inscrição provisória dos candidatos aos diferentes cursos. Por enquanto, não haverá pagamento de taxa, devendo os interessados indicar o nome, nome, endereço, diplomas que possui, firma ou repartição onde trabalha, cargo que exerce e curso desejado.

Os interessados deverão comparecer às 12 as 13 horas, também por telefone (36-2833), até sexta-feira no proximo dia 27.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.ª Secção da Fiscalização do Trabalho, localizada no Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 86, 6.º andar, sala 606, dentro do prazo de 30 dias, para os seguintes assuntos:

1.º - Bútedito Francisco, Gerente Administrativo de Oliveira, José Govetti, Nator José de Lima, Geraldo Beltrão e Nelson Lobo, da Gre. C. 1.ª.

2.º - D.ª Maria, Oscar Pedreira e Antonio João Jorge

E' sério, muito sério o problema de cocheiras na nossa

Vila Hípica. Não raro os profissionais são obrigados a verdadeiras ginásticas para conseguir um "boxe" para acomodação de um parelheiro vindo de outros turfos. Com isso, **abroem-se os profissionais e os proprietários.**

Mais do que nunca, é uma necessidade a imediata construção das novas cocheiras, já projetadas. Com jatinho, tudo se arranjaria na Prata.

Ha ainda uma outra solução. Acabar-se com os 1.200 de grama, e construir ali um pavilhão de cocheiras. Aquele 1.200 da variante, pelo numero de vezes que é usado, no ano, não tem razão de permanecer.

e Miel Rosa, que virão abrilhantar os programas de Cidade Jardim. No mesmo navio estão viajando duas eguas de cria do sr. Roger Guedon.

Ao contrário do que se noticiou, Fontaine e Miel Rosa não serão contratados pelo treinador Manuel Branco; darão entrada nas cocheiras do treinador Valdemar de Paula Mendes, que será o responsável pelo seu preparo.

As duas eguas de cria se destinam ao haras Chanteclair, no Paraná, para onde serão enviadas por rodovia.

* * *

Segundo apuramos, o presidente eleito do Jockey Club de São Paulo, sr. Fabio da Silva Prado, será hoje, pela manhã, apresentado aos profissionais do turfe paulista.

A cerimônia terá lugar no novo edifício do Hipódromo e da apresentação se encarregará o atual presidente, sr. Luiz Nazareno de Assunção.

* * *

A polícia esteve ontem, à tarde, na Sucursal do Jockey Club de Campinas e determinou o fechamento daquela "Quitandinha", nas tardes de corridas, no Bonfim.

Tal fato se deu, evidentemente, por não ter ainda logrado aquela entidade o necessário alvará para funcionamento.

Escritórios de Contabilidade

Realizase no proximo dia 29, as 21 horas, no Restaurante "Roof" — Helmar, na Prda do Contag, a eleição para a Comissão de fiscalização e de confraternização dos escritórios de contabilidade, na nova serie de reuniões a serem promovidas no Interior do Estado, pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo, com o intuito de estabelecer a unidade de contabilidade de nosso Estado.

sario Infantil da Liga Paulista contra a Tuberculose

total, 300; — transfeências para o BCG, 109; — reações de Mantoux a 1/100, 322; — frequência total, 1.781; — prenúncios pelo BCG, na "Liga de Defesa das Crianças", 12; — aplicações, 12; — atestados de saúde, 402.

AMERICA DE SANTANA 3 | cional, em partida amistosa de
VS. XV DE NOVENBRO | futebol. O embate, que era es-

DA BARRA FUNDA I

O clube de Capatãva enfrentou, na manhã do último domingo, os contistas do XV de Novembro, da Barra Funda. O prêmio da vitória pertenceu ao maior interesse pelo "torcedor" — os "vermelhinhas", correspondeu à melhor expectativa. O America jogando em seu campo e apresentando melhor jogo, conquistou merecida vitória pela contagem de 3 pontos a 1. Os tentos foram marcados por intermédio de Cuenca, Edgard e Birau. Eis o "onzão" do America: José; Biondi e Cufes; Didi, Genésio e Baital; e Chaves; Didi, Genésio e Baital; e Chaves; Didi, Genésio e Baital.

assim a sua série de lutas in-
victas. Para os aspirantes, Aleci-
des, Fafé e Vanil foram os mar-
cadores.

**JACUEGU F. C. (Bela Vista) 1
VS. E. C. BUTANTÁ 0**

Jogando em seu campo, o Ja-
cuelgu enfrentou o E. C. Butantã,
que não pôde levar a melhor sobre
o adversário pela contagem de 1
ponto a 0. A turma principal do
Jacuegu jogou assim formada:
Capangá; Roque e Chicaré; Pu-
leiro, Edgard e Miguel; Miço, Pa-
gode, Narda, Bela, Cintia e Fa-
gundes. O E. C. Butantã não em-
pate seu abertura de contagem.

**G. E. BARUEL DE SANTANA 2
VS. G. E. GOIANIA 1**

Domingo ultimo, jogando uma
partida de futebol com o G. E.
Goiania, o Baruel de Santana

Minigig, Gullido, E. A. C. Nacio-
nal do Brasil, Baurzinho, Sampa-
merosa "fans". A veterana
associação enfrentou, em seu
campo, os fortes quadros do G.
E. Pinhelense, uma das mais
aguerdadas equipes do futebol
brasileiro. O primeiro gol foi
palmão palmão, cabendo a vito-
ria, no final da pleia, ao Nacio-
nal, pela apertada contagem de
5 pontos a 4. Para o vencedor:
Lero 3, Fonseca 1 e Amílcar
marcaram os tentos. O Nacio-
nal jogou assim formado: Baur-
zinho e Volpoin; Fonseca 11, Val-
demar e Ziza; Amílcar, Fonseca
12, Zera, Barnabé e Ricardo. O
encontro entre os aspirantes
também foi vencido pelo Nacio-
nal por 3 a 2.

**CENTRO DO CORA E O G. E.
S. MONTI AZUL 5**

conquistou merecida vitória pela
contagem de 2 pontos a 1. Gamba
e Bahia foram os marcadores
dos tentos. A equipe vencedora
jogou assim formada: Nazário,
Maneco e Navio; Manduca, Lu-
perício e Cirilo; Acácio, Alando
Gamba, Bahia e Renaro (Case
miro).

C. A. SILVICULTURA 3
VS. BOTAFOGO F. C.
(Freguesia do Ó) 1

a visita do Botafogo, da Fre-
guença do Ó. O jogo, renhida-
mente disputado pelas equipes
em confronto, foi vencido pelo
Silvicultor por 3 tantos a 1. Os
pontos foram conquistados por
intermédio de três gols. Os
futebolistas do Botafogo foram
o seguinte: "onze": Rodolfo; Va-
deiro; Tropeiro; Chiquinho, Ra-
fael e Manoel; Daniel, Angeli-
no, Biguá, Pira e Tião. Pela
manhã, o Extra Silvicultor de-
veria jogar com o Caravan, de
Santana, mas este não compa-

Jogando em seu campo, o Villa Primavera F. C. enfrentou, domingo ultimo, a A. A. Luso Na-

JUSTIÇA DO TRABALHO

Ind. Calçados Modex e Outras — 13,40 José Antonio de Oliveira x Cristiane Prado Ltda. — 13,50, José Minatti x Hag. e Cia. — 13,60, Malhada São Isabel x Antonio Domingos Santos e Cia. — 14,00, Manuel Ignacio Cordeiro Pires x Minami e Sobrinhos — 15,90, Ademair Silveiro Santos x Jaime de Oliveira Filho — 16,00, Lino do Prado, Arquivedo, Manoel Jacinto dos Santos x Emp. Oribusio Sot. Estevam, Impredimento.

3a — José Ruiz Fernandes x Bo. da Provincia do Rio Grande do Sul — Maximino Francisco Gomes x Adauto de Andrade, Arquivedo, Haroko Desnos Nunes x Ind. Farmaceutica, Impredimento.

brasileira - 14,00 Benedito Augusto Santos x Distilaria de Bebidas Moças S.A., São Paulo, Ind. e Comércio do Brasil Com. Ind. S. A.

2.a - 13,36 José Franco e outros x Cia. Refrig. Cruzado de São Paulo S.A., São Paulo, Ind. e Comércio S. Cia. - 13,40 Evaristo de Abreu x Irmãos Bagatta & Cia. Ltda. - José Ceill x T.E.P.T. and Power Co. Ltda. - S. A. - 14,00 Manoel Aguiar x Kervassani & Dias - Claudi Rodrigues dos Santos x Org. Delia, Ltda. - 14,10 Antônio Carlos de Almeida - Ex-Exercit. Contr. Enrico Ouriel - 14,20 Genesio Silva x Ind. Bras. Mec. Ferro Maleval S. A. - 14,30 Marinho Roberto - 14,30

3.a - Antônio Sesma x José Garibaldi Danias - Antonio Bessa x Emp. Transportes Elétric S. A. - Carlos Scavini Arns x Labera e Cia. Ltda. - 14,30 Antônio de Sá x Engas Ltda. Arquivado - Orlando Morenghi x Soys Vinícola Ltda. Grandeline Lda. - Procedente - Antônio de Sá - 14,30 Antônio de Sá x Engas e Cia. Ltda. - Maria Borges de Melo x Laboratório Climax Ltda. - Procedente.

4.a - Tirso Antunes de Silva x Indústria Asta - 14,30 João de Souza Sobrinho, Arquivado - José

[illegible]

rel. Prioste x Antonio D'Aguilar
Eduardo de Almeida e Silva
Teixeira Com. Maldena Merinho
Argemiro Ferraz do Nascimento x
Cia. Q. Florida Brasileira - Antonio
Babinski x Cont. Vendas S. Bah
- Sebastião Teixeira da Silva
Justifico São Francisco Ltda. - E. A.
Almeida Maciel
Virgílio Arruda - Luiza Oliveira dos
Santos e outros x Praça e Tec. N. J.
S. B. A. 1415, Penca de Camarão
- R. A. Avelino, S. C. A. A. A. A.
Kokosi Santos x Ind. de Tecidos
Maria Helena Andrews e Califórnia
- R. A. A. A. A. A. A. A. A. A. A. A.
brasileira - Cia. Mecânica e Im-
portadora São Paulo x Armando Monteiro
e

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO - 1.ª
Fca. Prod. Alimentícios Vigor. Pro-
cedente

1.ª - Benedito Martins de Sousa
x Fca. de Biscoitos Valéria Ana
Ribeiro x Lavanderia Branca de Neve
e Cachaça Antonio A. Lima x Ce-

TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" SOCIEDADE ANONIMA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE TRANSFORMAÇÃO

"Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, reuniram-se na sede social da Sociedade por quotas, denominada "TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" LIMITADA", sita nesta Capital à Rua Conselheiro Christiano, nº 398 — 6.º andar — os DRS. FRANCISCO PITTA BRITTO, domiciliado nesta Capital, onde reside à Avenida Europa, nº 352; GUILHERME ERNESTO WINTER, domiciliado, também, nesta Capital, onde reside à Rua Queiroz, nº 39; JOÃO BRAZ PEREIRA GOMES, domiciliado na Capital Federal, onde reside à Rua Miguel Lemos, nº 70; NOÉ RIBEIRO, ADALBERTO GURGEL DO AMARAL, ambos domiciliados nesta Capital, onde residem, respectivamente, à Rua Cuba, nº 37 e Rua dos Bombeiros, nº 74, e os acionistas nomeados engenheiros, e mais o DR. OLINTO FONSECA FILHO, médico, domiciliado na Capital Federal onde reside à Rua Barão de Ipanema, nº 139; sr. JOÃO ANTONIO MOTTIN, proprietário, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Mexico, nº 631; DRS. ALBERTO LANG, engenheiro, ANTONIO FRANKLIN BUENO DO PRADO, advogado, e FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, médico, todos brasileiros, maiores, casados, o primeiro domiciliado nesta Capital onde reside à Rua Georgia, nº 471, e os dois últimos domiciliados na Capital Federal onde residem, respectivamente, à Rua Sá Ferreira, nº 68 — ap. 601 — e Rua Raul Pompeia, nº 223 — ap. 301 — únicos socios da mencionada sociedade "TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" LIMITADA", representando a totalidade do respectivo capital, de acordo com o contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob número 123.947, em 4 de agosto de 1950, e alteração arquivada na mesma Junta, sob nº 123.691, em 9 de fevereiro corrente.

Verificada essa circunstância, tomou a palavra o DR. GUILHERME ERNESTO WINTER e declarou que conforme fora comunicado aos presentes, pelas comunicações pessoais que fizera a cada um, deveriam eles, assim reunidos em assembleia geral, deliberar sobre a transformação da sociedade "TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" LIMITADA", representando a totalidade do respectivo capital, de acordo com o contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob número 123.947, em 4 de agosto de 1950, e alteração arquivada na mesma Junta, sob nº 123.691, em 9 de fevereiro corrente.

Foi aclamado o nome do próprio DR. GUILHERME ERNESTO WINTER, que agradecendo e assumindo a presidência convidou a mim, JOÃO ANTONIO MOTTIN, para servir como secretário.

Declarando iniciados os trabalhos da assembleia, determinou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do projeto dos estatutos pelos quais se regerá a nova sociedade, caso se opere a sua transformação, do teor seguinte:

TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" SOCIEDADE ANONIMA
ESTATUTOS
CAPITULO I
Denominação, sede, duração e fins

Artigo 1.º — Sob a denominação de "TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" SOCIEDADE ANONIMA", designando-se, também pela sigla "TEMAG", fica transformada em sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor que lhe for aplicável, a sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, de igual nome.

Artigo 2.º — A Sociedade terá sua sede, principal estabelecimento e foro jurídico, na Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, podendo, entretanto, instalar agências, filiais e sucursais, em qualquer ponto do país ou do estrangeiro, onde e quando, o critério da Diretoria, for conveniente aos interesses sociais.

Artigo 3.º — O prazo de duração da Sociedade é de trinta anos, contados da presente data, podendo, porém, esse prazo ser prorrogado ou diminuído por deliberação da assembleia geral.

Artigo 4.º — Constituem fins da Sociedade:

I — Explorar, em qualquer de seus ramos, o comércio de materiais gerais, tanto para construções civis, industriais e de vias de comunicações, como para instalações hidráulicas, elétricas, de gás e de vapor;

II — representar indústrias de materiais pertinentes ao seu comércio, nacionais ou estrangeiras;

III — contratar a elaboração de estudos, orçamentos e projetos não só para construções civis, como para instalações de máquinas e materiais técnicos;

IV — contratar a execução de qualquer serviço de engenharia;

V — exercer as demais atividades que sejam inerentes ou correlatas com as acima indicadas.

CAPITULO II
Capital, ações e acionistas

Artigo 5.º — O capital da Sociedade é de quatro milhões de cruzeiros (Cr\$ 4.000.000,00), dividido em quatro mil (4.000) ações ordinárias, ao portador, to-

que a lei lhe confere e emitirá os pareceres que lhe forem solicitados. — A remuneração de seus membros será fixada pela assembleia geral que os eleger.

CAPITULO VI

Do Balanço e Contas

Artigo 25.º — No fim de cada ano ou exercício social, que coincidirá com o ano civil, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais e do lucro líquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de cinco por cento para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% do capital da Sociedade.

Artigo 26.º — Após deduzidas as amortizações e a percentagem de reserva determinada no artigo anterior, ou qualquer outra que a assembleia determinar, será calculada a gratificação da Diretoria na base de 20%, sendo o saldo apurado aplicado conforme as propostas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, que forem aprovados pela assembleia geral.

Artigo 11.º — Para as assembleias gerais os acionistas serão convocados por anúncios, publicados por três vezes na imprensa Oficial e em outro jornal de grande circulação, desta Capital. — Esses anúncios, feitos com antecedência mínima de oito dias, nas primeiras convocações, e de cinco, nas demais, conterão a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora e o local da reunião.

Artigo 12.º — As assembleias gerais serão, normalmente, convocadas pelo Diretor-Presidente e, excepcionalmente, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos em que a lei lhes confere tal faculdade.

Artigo 13.º — Os acionistas poderão se fazer representar nas assembleias gerais por procuradores que, igualmente, sejam acionistas e não façam parte da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro órgão da administração da Sociedade.

CAPITULO IV

Da Administração

Artigo 14.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, acionistas ou não, a saber: — Presidente e três Diretores, cada um com mandato por três anos, podendo ser reeleitos.

Artigo 15.º — Cada membro da Diretoria garantirá a sua gestão com dez ações, próprias ou alheias.

Artigo 16.º — No caso de impedimento temporário de qualquer dos membros da Diretoria, as funções do impedido serão exercidas, cumulativamente, pelo Diretor que for designado, em reunião da Diretoria.

Artigo 17.º — No caso de vaga, em virtude de falecimento ou renúncia, os membros restantes da Diretoria designarão um acionista que exercerá o cargo até a primeira assembleia geral, a qual deliberará em definitivo, sobre o respectivo preenchimento.

Artigo 18.º — Compete à assembleia geral deliberar sobre os honorários fixos dos membros da Diretoria e respectivos "pró-labore".

Artigo 19.º — Ao Diretor-Presidente, compete:

a) representar a Sociedade em juízo ou fora dele;

b) presidir as assembleias gerais e as reuniões da diretoria;

c) assinar, conjuntamente com outro Diretor, as ações ou cotações de ações da Sociedade;

Artigo 20.º — A dois membros da Diretoria, conjuntamente compete:

a) nomear, demitir, contratar, promover, transferir, licenciar, suspender funcionários da Sociedade e fixar-lhes os vencimentos;

b) nomear advogados, procuradores, representantes e agentes;

c) assinar contratos de câmbio, títulos, duplicatas e cambiais;

d) assinar contratos cujos documentos que comprometam a Sociedade.

Artigo 21.º — A cada um dos três Diretores compete as atribuições inerentes à administração dos negócios sociais, estabelecidas no "Regimento Interno" elaborado pela Diretoria, que não constituam prerrogativas do Diretor-Presidente, ou que, especificamente, não devam ser exercidas, conjuntamente, por dois membros da Diretoria.

Artigo 22.º — Uma vez que a conveniência do serviço o reclame, os cheques, recibos, contratos de qualquer natureza, inclusive letras de câmbio e outros títulos, de semelhante ou de diferente espécie, poderão ser temporariamente, assinados, conjuntamente, por dois funcionários graduados da Sociedade, designados pelo Diretor-Presidente juntamente com qualquer outro Diretor.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Artigo 23.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes, em igual número, residentes no país, eleitos anualmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos.

Artigo 24.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham a sua disposição, na sede da Sociedade, à Rua Guai-curus, nº 633, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 13 de março de 1951.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS
George A. N. Oetterer
Diretor-Gerente.

Dr. Guilherme Ernesto Winter, Secretário da Assembleia: — Sr. João Antonio Mottin.

Dr. João Braz Pereira Gomes
Dr. Francisco Pitta Britto
Dr. Noé Ribeiro
Dr. Adalberto Gurgel do Amaral
Dr. Olinto Fonseca Filho
Dr. Alberto Lang
Dr. Antonio Franklin B. do Prado
Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Reparação, sob nº 50.643, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de março de 1951, a ata da assembleia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" LTDA., na sociedade anonima denominada TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG".

S. A., realizada em 16 de fevereiro de 1951 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do qual dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 12 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1951.

Presidente da Assembleia: —

Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 18 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, nesta Capital, à Rua Xavier de Toledo, nº 23, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para elegerem os membros do referido Conselho para o novo exercício.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei nº 2.627, de 26/9/1940.

São Paulo, 12 de março de 1951

PELA DIRETORIA

O PRESIDENTE

Odilon Egidio do Amaral Souza

IMOBILIARIA E TERRITORIAL

"SANTO AMARO" S/A.

CHAMADA DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas subscritores do aumento de Capital aprovado que, nos termos do artigo 74 § 1.º do Decreto-Lei nº 2.627, de 26-9-1940 e de acordo com a Assembleia Geral de 18-10-1950 e 17-1-1951 deverão efetuar o pagamento, em dinheiro, no período de 15-3-1951 a 15-5-1951, do equivalente a 50% (cincoenta por cento) do valor nominal das ações subscritas, tudo de acordo com o votado nas referidas Assembleias, o que deverá ser feito na sede da Sociedade, na Rua Quintino Bocaiuva, 231, 9.º andar, nesta Capital.

São Paulo, 13 de Março de 1951.

a.) Roberto Ferreira Jo Amaral
Diretor-Presidente

a.) Antonio Augusto de Macedo
Diretor-Superintendente

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

São Paulo, 15 de Março de 1951.

A DIRETORIA

Madeira Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 14 DE ABRIL DE 1951

Edital de Convocação

São convidados os Srs. acionistas da Madeira Paulista S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 14 de abril proximo, na sede social, a Rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.º andar sala 910, nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 30 de dezembro de 1950; do Relatório da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 10 de março de 1951

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLIS — Diretor-Gerente.

Dr. Lincoln Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar, telefones 32-2987 e 33-3707 — S. PAULO

Industria Filó e Fillet S/A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunica-se aos senhores acionistas, que se encontram na sede social, para exame e apreciação dos interessados, os documentos a que aludem as alíneas "A", "B" e "C" do artigo 99 do Dec. lei nº 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de Março de 1951.

A DIRETORIA

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA — SANTA SOFIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Companhia, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950, com a respectiva Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", o "Certificado dos Auditores" e o "Parecer do Conselho Fiscal". Continuamos, como sempre, à disposição de VV. SS. para os esclarecimentos necessários à verificação das contas que ora apresentamos.

Santa Sofia, 14 de Março de 1951.

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHOA SANTOS DUMONT
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	150.000,00	Capital	2.000.000,00
Propriedades Agricolas	1.293.495,10	Fundo de Reserva	1.158.178,10
Animais de Custeio	62.020,00	Fundo de Reserva Legal	100.020,90
Direitos de Produção	40.000,00	Fundo de Depreciações e Amortizações	164.390,40
	1.545.515,10		3.422.589,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	51.095,60	Contas Correntes	5.871.504,80
Bancos	2.220.557,30	Colonos e Camaradas	216.743,60
	2.271.652,90		6.088.248,40
REALIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Devedores:		Caução da Diretoria	2.400,00
Contas Correntes	1.779.448,60	Custodia de Valores	2.329.800,00
Colonos e Camaradas	8.432,50	Fazenda Santa Sofia — Café em consignação	6.480,00
Arrendatários	4.627,20		2.333.680,00
	1.792.508,30		
Existencias:			
Almoxarifado	185.776,50		
Criações Diversas	287.100,40		
Diversos	270.153,70		
	743.030,60		
Apolices e Títulos Diversos	2.663.800,00		
	5.199.338,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Cultura de Café — 1950/51	94.053,70		
Cultura de Mamona — 1950/51	133.793,80		
Culturas Diversas — 1950/51	30.410,40		
Preparo de Terras — 1950/51	87.133,40		
	345.391,30		
LUCROS E PERDAS			
Saldo conforme Conta Anêxia	148.939,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	2.400,00		
Banco de São Paulo S/A. — C/Custodia	2.329.800,00		
Café Consignados	6.480,00		
	2.338.680,00		
	Cr\$ 9.510.837,80		Cr\$ 9.510.837,80

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHOA SANTOS DUMONT
Diretor-Secretario

GUSTAVO KUHLMANN MACHADO
Contador — C.R.C. 2.476

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	199.396,70	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Algodão	759.022,40
Custeio:		Café	109.250,00
Conservação e Melhoramentos	382.170,70	Mamona	770.103,50
Cochilhas e Mangueiros	117.249,70	Culturas e Criações Diversas	333.239,10
Criações Diversas	1.033,70	Diversos	36.060,90
Cultura de Algodão	576.785,80		2.007.675,90
Cultura de Mamona	576.807,20	JUROS RECEBIDOS	352.487,30
Culturas Diversas	100.805,90	SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE	148.939,60
Reflorestamento	24.340,20		
	1.779.173,60		
Despesas Gerais:			
Honorários, Ordenados, Gratificações, Material de Expediente, etc.	476.363,90		
Juros de Créditos de Terceiros	6.332,20		
Impostos	45.181,30		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.655,60		
	Cr\$ 2.509.102,70		Cr\$ 2.509.102,70

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHOA SANTOS DUMONT
Diretor-Secretario

GUSTAVO KUHLMANN MACHADO
Contador — C.R.C. 2.476

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1950 da Companhia Agricola Santa Sofia, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

Rua São Bento, 200
São Paulo, 12 de Março de 1951.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, em reunião da Sede da Companhia Agricola Santa Sofia, tendo examinado o Balanço, Contas e documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950, e tendo encontrado tudo exato e em boa ordem são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral o Balanço e as Contas da mesma Companhia.

Santa Sofia, 14 de Março de 1951.

DR. OTAVIO UCHOA DA VEIGA

DR. THEODOMIRO DE MENDONÇA UCHOA

DR. PAULO UCHOA DE OLIVEIRA

IMPORTANTES ASSUNTOS DA VIDA ESTADUAL ABORDADOS ONTEM PELO GOVERNADOR

A PALESTRA FOI TRANSMITIDA DURANTE O BANQUETE OFERECIDO NO ESPLANADA PELO EMBAIXADOR ESPANHOL



Dois aspectos do banquete de ontem no Esplanada, quando falavam, o governador Lucas Nogueira Garcez e o embaixador espanhol.

O embaixador e ministro plenipotenciário de Espanha, sr. José Rojas y Moreno, que se encontra em nossa capital, ofereceu, ontem, à noite, no Esplanada Hotel, um banquete ao governador do Estado e altas autoridades. Compareceram o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, desembargador Achilles Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal de Justiça, professor Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade, secretários de Estado, coronel Cezimbra Gomes, representando o comandante da 2.ª Região Militar, altas autoridades civis e militares e figuras de projeção na colônia espanhola da capital.

Discursando, o embaixador José Rojas y Moreno ofereceu o banquete, falando, em seguida, o governador do Estado, que, de improviso, agradeceu a homenagem.

A PALESTRA RADIOFONICA DE ONTEM

Como já foi programado, o governador está proferindo duas palestras radiofônicas por mês, sendo a primeira exposta as realizações administrativas e a segunda, quinze dias respondendo, como numa sabinata, às perguntas dos jornalistas credenciados no Palácio do Governo. Ontem, durante o banquete, embora não quebrando os protocolos cerimoniais, num espírito altamente democrático, o governador submete à sabinata, prestando esclarecimentos sobre a execução do programa governamental.

Interrogado sobre quais as medidas do governador com referência ao fomento da produção agrícola, o chefe do governo respondeu:

"O governo, através da Secretaria da Agricultura, enviou todos os esforços para o fomento da produção agrícola: o plano geral, porém, está sendo estudado dentro das verbas orçamentárias e mesmo com a possibilidade de emprego de recursos extraordinários e será conhecido oportunamente."

Sobre a mesma pasta foi feita outra pergunta e a resposta foi a seguinte:

"O governo está analisando com o máximo interesse a situação do funcionalismo público em geral, e em particular o aproveitamento dos técnicos em suas especialidades para maior rendimento do serviço público."

Em relação ao convenio trabalhista entre a União e o Estado, que foi comentada por um dos jornalistas, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou:

"O convenio trabalhista continua em pleno vigor. Foi ele celebrado entre o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o governo deste Estado em 18 de julho de 1946, pelo prazo de 5 anos, sempre renovável automaticamente se não houver denúncia por qualquer das partes contratantes pelo menos 60 dias antes do vencimento."

SEJA CURIOSO!

"O amor dramático" foi um quinquenário a e é o Estado, que foi comentada por um dos jornalistas, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou:

"O convenio trabalhista continua em pleno vigor. Foi ele celebrado entre o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o governo deste Estado em 18 de julho de 1946, pelo prazo de 5 anos, sempre renovável automaticamente se não houver denúncia por qualquer das partes contratantes pelo menos 60 dias antes do vencimento."

A biblioteca de José Bonifácio continha 6.000 volumes.

Geiser é um facto intermitente de águas quentes, salgadas e carbonicas, de origem vulcânica.

Fumarela é a emanção de um vulcão, que se assemelha a uma nuvem de fumaça esbranquiçada.

A rainha Vitória foi soberana da Inglaterra 64 anos.

O ano da fundação do Senado Brasileiro é o de 1826.

O projeto de Rui Barbosa aprovado na Conferência de Haia foi o da criação da Corte Internacional de Arbitragem para resolver os conflitos internacionais.

Foi Leão XIII quem canonizou Joana D'Arc.

As ultimas palavras de Casimiro de Abreu foram: "Pois a morte é só isso".

Certos defeitos da visão fazem a criança mostrar falta de gosto e incapacidade em aprender os estudos. Entretanto, desinteressados pelos trabalhos escolares, preguiçosos e desleixados, podem desaparecer com a correção de tais defeitos, a qual muitas vezes se faz unicamente com o uso de óculos adequados.

O primeiro convenio foi firmado em 2 de janeiro de 1933. E um exame aprofundado do assunto revelará ser altamente favorável a manutenção do sistema, pelas vantagens que ele representa para os dois governos, como o tem demonstrado a prática quase ininterrupta de cerca de vinte anos."

A FUNÇÃO DA C.E.P. E EVITAR A ESPECULAÇÃO

Um jornalista interrogou o governador sobre se a C.E.P. pode de maior preço de produtos, obtendo a seguinte resposta: "A função precípua da Comissão Estadual de Preços é evitar a especulação. Entretanto, há uma fixação de determinado limite de preço de venda no consumidor, para mais alto, porque os componentes do preço de custo — a matéria prima, por exemplo — sofreram aumento de preço. Outras ocasiões é um simples aumento no frete marítimo das companhias de navegação que pode determinar a alteração do preço de venda."

A Comissão segue a orientação da Comissão Central de Preços. E ela, como está, procede às pesquisas que couberem e ao levantamento dos preços de custo, para a organização dos tabelamentos. A sua organização é quase similar à da Junta de Estabilização de Preços da América do Norte."

O BARATEAMENTO DO CUSTO DA VIDA

Um dos assuntos que mais vivamente interessam à coletividade é o do barateamento do custo da vida e sobre esse particular, ainda interrogado pela imprensa, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez teve as seguintes expressões:

"O barateamento do custo da vida está intimamente ligado ao aumento da produção. Apesar do problema afeto mais diretamente à esfera federal, o Estado já determinou providências, a fim de facilitar o escoamento e o livre transporte da produção agrícola, com o repatriamento de novas ferrovias e construção e pavimentação das rodovias."

A produção será fomentada por todos os meios ao alcance do governo, amparando-se o produtor, inclusive pela concessão de créditos. As cooperativas agrícolas serão defendidas e assistidas."

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS INTERINOS

Esclarecendo um dos pontos mais da imprensa, o chefe do Executivo afirmou que, com relação aos concursos no funcionalismo público, com referência aos interinos, a resolução no 281, do governo do Estado, de 7 de corrente, estabeleceu normas para o provimento dos cargos no funcionalismo público.

Chega hoje a São o vice-presidente da C.C.P.

Viajando por via aérea, deverá chegar hoje a São Paulo o sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da C.C.P., que vem a esta capital tratar de vários assuntos ligados ao órgão que dirige. O vice-presidente do organismo federal de controle realizará conferências com o titular da pasta do Trabalho e com o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

FORAM ANULADOS OS AUMENTOS CONCEDIDOS PARA A "COCA-COLA" POR DIVERSAS C.M.P.P. DO INTERIOR

Protesto contra a retenção de pescado no Rio — A questão do cimento — A reunião de ontem da C.E.P.

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem, pela manhã, a sua reunião ordinária semanal, sob a presidência do sr. Otávio Mendes Filho. A principal decisão tomada foi a anulação dos aumentos de preço autorizados pela C. M. P. de Santos e outros organismos municipais, que autorizaram a venda do refrigerante denominado "Coca-Cola" a dois cruzeiros na cidade paulista e outras localidades do interior. Essa resolução foi tomada seguindo-se a mesma ordem de ideias que redundou na anulação do aumento posto em vigor pelos interessados em São Paulo, uma vez que foi efetivada sem a anulação prevista do organismo controlador. Em face da deliberação adotada, terão os produtores, que requerer o aumento de preços que desejam, juntando os elementos comprobatórios que justificam a majoração, documentos que serão devidamente apreciados pela Comissão Estadual de Preços.

A QUESTÃO DO CIMENTO

Em seguida, foi abordado o problema do cimento. O sr. Faria Cardoso apresentou o relatório elaborado pela subcomissão, manifestando-se favorável, em princípio, à equiparação de preços solicitada

nação, nos termos da Constituição em vigor. Essa resolução suspendeu qualquer provimento, até ulterior deliberação, salvo os casos de cargos ou funções gratificadas de direção ou chefia, do magisterio, promoção ou aprovação em concurso. Portanto, todo provimento subordinado-se às normas dessa resolução."

A CAIXA ECONOMICA E A CASA PRÓPRIA

Solicitado a informar sobre se serão aplicadas, até ao máximo de dez por cento, as reservas da Caixa Econômica do Estado para a aquisição da "Casa Própria", declarou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que o governo cumprirá a lei, respeitadas, é claro, as possibilidades de financiamento daquele estabelecimento estatal, afirmando que, desta forma, pode-se ter como provável o financiamento para mais de duas mil casas no interior.

O PLANO DE COMPRESSION DE DESPESAS

Um dos presentes desejou saber qual o alcance que advirá do plano de compressão de despesas na atual administração. Declarou sr. ex.:

"O governo espera poder equilibrar o orçamento, tendo em vista, para isso, o crescimento vegetativo da receita."

OS PORTOS DO NOSSO LITORAL

A respeito dos portos de Cananéia, Ubatuba e São Sebastião e ainda respondendo a perguntas declarou o governador Lucas Nogueira Garcez:

"A Assembleia Legislativa deverá apreciar em breve o projeto de lei que organiza a administração do porto de São Sebastião. A melhoria de ligação com o planalto será objeto de nossas cogitações."

Será estudado o porto de Cananéia, assim como sua ligação com o planalto através da zona Eldorado e Capão Bonito. Aliás, tal estrada prende-se também à solução do problema da exploração do calcário da zona sul."

AMPAPO AO LITORAL ATINGIDO POR ENCHENTES

Continuando a "sabinata", declarou o governador que a Secretaria da Viação deu todas as providências para assistir as populações do litoral sul, atingidas no dia 26 último; pela segunda enchente, encontrando-se em grandes dificuldades.

"Está sendo iniciada a construção da estrada de Santos com o litoral sul e as obras serão intensificadas" — informou o governador, para acrescentar:

"A pavimentação da segunda pista no planalto deverá estar concluída em julho ou agosto próximo. Atualmente, há concorrência pública para a construção de vários viadutos e pontes e os dois últimos túneis já estão em fase de conclusão. Toda a Via Anchieta, nas duas pistas, deverá estar completa em fins do próximo ano, com exclusão, apenas da ponte do Casqueiro, cujas obras são difíceis e demoradas."

1.500 KILOMETROS DE PAVIMENTAÇÃO

Precisando a distribuição dos 1.500 quilômetros de pavimentação, programada para seu governo, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez afirmou:

"Entre outras, serão pavimentadas as seguintes estradas: 1 — Limeira-Ribeirão Preto-Ijuverava; 2 — Limeira-Araraquara; 3 — Jundiaí-Ijuverava-Bauriânia; 4 — Sorocaba-Itapetininga-Piraju-Assis; 5 — Mogi-Mirim-

São João-Prata; 6 — Barrinha-Ribeirão Preto."

Finalizando a palestra e referindo-se à instalação da II Assembleia Geral Ordinária da Associação Inter-Americana de Radio Realizada pela primeira vez na América do Sul, sendo escolhida para sede a cidade de São Paulo a expressão do governador foi a seguinte:

"É motivo de satisfação e orgulho para o governo e para o povo deste Estado, o fato de ter sido escolhida a nossa capital para a realização da Assembleia da Associação Inter-Americana de Radio. Estarão reunidos aqui os representantes das emissoras de continente e de chefes de Estado e organizações internacionais, as quais São Paulo dará a sua melhor hospitalidade. E o governo paulista formula seus votos de pleno êxito a todas as delegações."

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR ESPANHOL

Encerrando a sabinata, discursou o embaixador e ministro plenipotenciário de Espanha, saudando o governador do Estado, autoridades e a população, declarando: (Conclui na 2.ª página)

"Ordem do Mérito Nacional" ao eletricitista do bondinho do Pão de Açúcar

RIO, 15 (Nossa Prensa) — O presidente da República assinou decreto conferindo ao operário Augusto Gonçalves a Ordem do Mérito Nacional. Augusto é eletricitista da empresa que explora o transporte aéreo para o morro da Urca, há mais de trinta e cinco anos. Por ocasião do acidente, o entusiasmo popular levou muita gente a oferecer grandes premiações a Augusto, promessas que não se materializaram em sua totalidade. Agora, vem a Ordem do Mérito como reconhecimento do governo da República ao seu ato de desprendimento e bravura, descendo do alto do bondinho, onde se encontrava, para o morro da Urca, num cabo que lhe haviam atado. Somente assim, Augusto pôde confeccionar uma carreira de emergência, com a qual retirou todos os passageiros detidos no bondinho.

NO PALACETE PRATES

relevância para os negócios públicos do município. Como se sabe, o balanço de 1947, que foi rejeitado pela Câmara Municipal naquele ano, foi considerado uma das causas imediatas do afastamento do sr. P. Lauro da Prefeitura, para imediato tratamento a-rábico.

As contas do exercício de 1947 da Prefeitura serão examinadas

Declarações do presidente André Nunes Junior — Voltará ao cartaz o ex-prefeito P. Lauro — Reuniu-se a Comissão de Justiça — Constituída a "Comissão da C.M.T.C."

O presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, ofereceu ontem, nos jornais credenciados junto ao palacete Prates, um almoço íntimo no Hotel Interlagos. E como a conversa com os representantes da imprensa se orientasse para os trabalhos da Câmara Municipal, um dos jornalistas indagou do destino do balanço de 1947 e das providências que o sr. André Nunes Junior determinaria para que esse balanço fosse objeto do julgamento por parte do Plenário.

ESTARÃO EM ABRIL NO PLENÁRIO

Em resposta, o presidente da Câmara Municipal declarou o seguinte:

"Uma comissão especial foi encarregada de examinar essas contas, mas até hoje não concluiu o trabalho. Nessas condições, esperarei até abril que essa comissão se pronuncie a respeito e dê ao plenário o parecer esclarecedor a respeito. Se, todavia, até o fim do mês esse trabalho não me for entregue, farei incluir a apreciação das contas de 1947 na ordem do dia, deixando que o plenário decida sobre as mesmas como melhor julgar."

O BALANÇO EM CAUSA

Essas declarações do sr. André Nunes Junior têm grande importância porque definem o pensamento de uma comissão especial presidida pelo sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Brasil Bandechi e com a presença dos srs. José Cirilo, Marcos Melega e Ovídio Greenhalgh, reuniu-se, ontem, às 9 horas, a Comissão de Justiça. Dos pareceres aos projetos de lei que essa comissão aprovou o de maior importância é o que opina pela aprovação do projeto de lei do executivo, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de dez milhões de cruzeiros, para o custeio das obras de construção de uma escada mecânica na galeria Prestes Maia.

NOMEADA A "COMISSÃO DA C.M.T.C."

O presidente André Nunes Junior comunicou ontem aos jornalistas credenciados junto à Câmara Municipal que já escolheu a comissão que terá a tarefa de entrar em entendimentos com a C. M. T. C., apurar as causas das deficiências dessa empresa e estudar as medidas no sentido de melhorar os transportes coletivos. Essa comissão é integrada pelos srs. Angelo Bortolo, Reinaldo de Vasconcelos, Marcos Melega, autor do requerimento pedindo a organização dessa comissão, Aloisio Greenhalgh, Valério Giuli, Clio Neto e José Cirilo.

Segundo subcomissão, essa comissão marcará hoje a data de uma reunião para cuidar do assunto

Esclarecido o "caso" da língua feita de carne humana

RIO, 15 (Assapress) — Está virtualmente esclarecido o caso do corpo estranho encontrado num pedaço de língua, fato esse que teve larga repercussão na cidade, uma vez que as notícias inicialmente publicadas diziam tratar-se de um órgão humano.

O dr. José Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, acaba de confirmar que não se trata de dedo humano, fato esse que pode ser determinado após o exame macroscópico a que o apêndice foi submetido. O exame microscópico, que será feito hoje, determinará a qualidade do tecido do corpo estranho.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1951 | NUMERO 29.121



ACONTECE CADA UMA...

PORTLAND, 15 (U.P.) — A "Maine Central Railroad" fez instalar novos apitos musicais em onze de suas locomotivas Diesel, depois que os criadores e grangeiros por cujas terras passavam os trens se queixaram de que o apito estridente das locomotivas perturbava as vacas e deixava em pólvora as galinhas.

LILLE, 15 (A.P.) — Lys Chellis, que bateu o recorde ontem de jejum, ficando encerrada durante 57 dias em caixa de vidro, saiu hoje do seu sarcófago.

Logo que bateu o recorde, Lys Chellis bebeu gostosamente uma xícara de café com leite.

CAIRO, 15 (AFP) — "Eu sou Churchill e estou de volta ao Ministério" declara uma estranha mensagem, certamente em código, descoberta sobre um carregamento de 216 quilos de esmeraldas que os guardas do Egito descobriram numa praia deserta perto de Por Said. O carregamento apreendido vale cerca de 45 mil libras, ou sejam 45 milhões de francos. Foi provavelmente descarregado durante a noite por um barco num lugar combinado previamente com os contrabandistas. A polícia egípcia, contudo, chegou primeiro e se apoderou da carga clandestina.

WOODSVILLE, N.H., U.S.A., 15 (U.P.) — O sr. William Green ordenou que seus auxiliares sempre tenham consigo o seguinte equipamento onde quer que se encontrem:

Um revólver 38 com pelo menos seis balas de reserva, o distintivo de sub-xerife, um par de algemas, caderneta e o respectivo lapis.

Em seus automóveis: um casaco, um lenço, duas lanternas, uma escarlateira com carga sobressalente, um cobertor, 30 metros de corda, um gancho, um extintor de incêndio, uma câmara fotográfica equipada com "flash", um par de luvas, um macacão, um par de botas de borracha e uma capa.

O sr. Green teve o cuidado de advertir seus auxiliares de que outros itens poderiam ser acrescentados à lista...

BELO HORIZONTE, 15 (Assapress) — O casal de noivos Pedro Januario da Silva e Ana Lima da Silva procurou ontem o delegado de plantão para que este lhes desse as bênçãos matrimoniais, pois achavam muito trabalhoso o casamento no cartório. Desajam os noivos e o delegado de plantão para São Paulo e achavam que o delegado poderia realizar o matrimônio com maior brevidade. Entretanto, o policial deu ao jovem par amoroso uma lição sobre o casamento e mandou que fosse procurar o cartório.

Pedro, inconscientemente, disse que procurara a polícia porque fora informado que esta também realizava casamentos e muito mais depressa que os cartórios.

O ferido foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, sendo depois levado para o Instituto Pasteur, para imediato tratamento a-rábico.

ATROPELAMENTOS

A's 15.45 horas de ontem, na avenida São João, esquina com a rua Vitoria, Nenê D'Amelo, de 37 anos de idade, casada, residente à rua da Glória, 463, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular 36.334, dirigido por Alim Buzari. Em estado gravíssimo a vítima foi levada ao Hospital das Clínicas.

A's 13 horas de ontem, na avenida Pacaembu, esquina com a rua Lavradio, Francisco Pauzer, na direção do auto-caminhão 83.354, atropelou e feriu gravemente Antonio Espanhol, de 28 anos, solteiro, morador na rua Santa Maria, 123. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

Por volta das 20 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, Maria Matielo, de 56 anos, casada, residente em São Caetano do Sul, foi atropelada pelo auto 67.732, dirigido por Adolfo Tonnell. Em consequência das lesões sofridas a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

APLAUSOS DA INDÚSTRIA À BANCADA FEDERAL PAULISTA

O sr. Vicente de Azevedo, durante a última reunião do Centro e Federação das Indústrias, submeteu à apreciação de seus pares o seguinte telegrama, a ser dirigido aos deputados federais eleitos por São Paulo:

"A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo desejam manifestar a v. ex. em nome da indústria paulista, a grande satisfação que experimentamos diante da manifestação expressa, segundo a qual a bancada paulista estará unida e coesa toda vez que os assuntos do interesse de São Paulo, os quais se confundem com os do Brasil, assim o exigirem. Nossa grande aliada não esperava outra atitude dos seus representantes os quais, temos disso a convicção, estarão à altura das responsabilidades que assumiram, de representar os anseios e os interesses paulistas na Câmara Federal."

PREÇOS DO CAFE TORRADO E MOIDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café no Estado de São Paulo comunica que os preços para a venda do café torrado e moído, que vigorarão a partir de 16 de 31 de março corrente, na Comarca de S. Paulo, são os seguintes:

No atacado, Cr\$ 30,00; no varejo, Cr\$ 33,00; 12 quilo, Cr\$ 16,50; 14 de quilo, Cr\$ 8,50.

CONTRARIA A C.E.P. AO AUMENTO DE PREÇO DO CARVÃO VEGETAL

O problema do carvão, conforme elementos conseguidos junto à Comissão Estadual de Preços, terá a sua solução dentro dos próximos dias. Os estudos realizados pelo organismo controlador concluíram pela desnecessidade do aumento, em virtude da não procedência das alegações formuladas pelos interessados. Pretendia o Sindicato do Comércio Varejista de Carvão Vegetal do Estado de São Paulo a elevação dos preços do produto de Cr\$ 25,20 para Cr\$ 28,40, para o saco de 120 litros, além de um lucro de 30% para o varejista, o que elevaria o preço do produto para o consumidor a Cr\$ 35,90.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Brasil Bandechi e com a presença dos srs. José Cirilo, Marcos Melega e Ovídio Greenhalgh, reuniu-se, ontem, às 9 horas, a Comissão de Justiça. Dos pareceres aos projetos de lei que essa comissão aprovou o de maior importância é o que opina pela aprovação do projeto de lei do executivo, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de dez milhões de cruzeiros, para o custeio das obras de construção de uma escada mecânica na galeria Prestes Maia.

NOMEADA A "COMISSÃO DA C.M.T.C."

O presidente André Nunes Junior comunicou ontem aos jornalistas credenciados junto à Câmara Municipal que já escolheu a comissão que terá a tarefa de entrar em entendimentos com a C. M. T. C., apurar as causas das deficiências dessa empresa e estudar as medidas no sentido de melhorar os transportes coletivos. Essa comissão é integrada pelos srs. Angelo Bortolo, Reinaldo de Vasconcelos, Marcos Melega, autor do requerimento pedindo a organização dessa comissão, Aloisio Greenhalgh, Valério Giuli, Clio Neto e José Cirilo.

Segundo subcomissão, essa comissão marcará hoje a data de uma reunião para cuidar do assunto

APENAS UM MAL ENTENDIDO

Não houve desfalque na C.M.T.C. assegura o presidente Saguas Jr.

NÃO MANTEVE CONFERENCIA COM O SR. MORAIS NOVAIS NEM COM OUTRA QUALQUER AUTORIDADE POLICIAL.

Há dias, um vespertino veiculou, com sensacionalismo, a notícia de que mais de 200 milhões de cruzeiros haviam sido furta-

dos da C.M.T.C. atribuindo tal informação ao delegado Moraes Novais.

ESCLARECIMENTOS

A propósito desse assunto, aquele delegado concedeu entrevista a um vespertino da capital, esclarecendo que tudo não passara de mal entendido do reporter que redigira a notícia. Afirmou a episódio ocorrido 8 meses atrás, quando, em caráter verdadeiramente particular, fora chamado pelo dr. Quartier, então um dos diretores da empresa. Desejava este uma orientação, pois, assegurava, a companhia expediria 1.700 mil passageiros por dia e há dois anos se recolhia 1.400 mil, havendo, portanto, um "deficit" de 300 mil diariamente, naquela época. Após o fato acima exposto, o dr. Quartier não mais procurara aquele delegado, ficando portanto o caso, aparentemente encerrado.

DESMENTIDO

No intuito de obter maiores esclarecimentos sobre aquela questão, a nossa reportagem procurou na tarde de ontem o cap. Vicente Saguas Presas Junior, presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Afirmou o cap. Vicente Saguas de início, que não iria dar entrevista, pois estava se preparando para resolver coletivamente a imprensa, em momento oportuno, quando então, de posse de todos os dados necessários, falava sobre seus planos de administração.

A propósito da notícia publicada pela imprensa, segundo a qual fora descoberto vultoso desvio de renda daquela Companhia, atribuído a uma quadrilha da qual participariam "motoristas, cobradores, fiscais e elementos, da segurança pública", concluiu:

"Sendo tal notícia, pelos termos genéricos em que foi redigida, ofensiva às empresas desta Companhia, apressamos em esclarecer que a atual administração não tem conhecimento da ocorrência de qualquer desvio nas proscrições publicadas. A fiscalização da cobrança de passagem continua a ser exercida normalmente e os empregados porventura envolvidos em casos individuais de irregularidades, punidos pelas vias administrativas, normais."

Além do mais, a atual diretoria não promoveu reunião alguma com o delegado dr. Moraes Novais para tratar daquele ou de qualquer outro assunto — concluiu.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESFECHOU DOIS TIROS NO VENTRE DO CUNHADO

Motivos de somenos determinaram a grave agressão — Dois operários despencaram do andaime — Os que foram atropelados

A uma hora de ontem, na rua Cerqueira Cesar, 20, em Santo Amaro, registrou-se uma cena de sangue, da qual resultou sair baleado um dos antagonistas Benedito Mariano da Silva, de 32 anos, casado, ali residente, há tempos vem divergindo de seu cunhado, Antonio Wilsene, morador em São Vicente.

Ontem, novamente os dois homens se defrontaram, passando a discutir entre em vias de fato. Antonio Wilsene, sacando de um revólver, detonou duas vezes, atingindo o cunhado no ventre. Depois de passar pela Assistência Benedito Mariano foi internado no Hospital das Clínicas.

Por volta das 20 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, Maria Matielo, de 56 anos, casada, residente em São Caetano do Sul, foi atropelada pelo auto 67.732, dirigido por Adolfo Tonnell. Em consequência das lesões sofridas a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

APLAUSOS DA INDÚSTRIA À BANCADA FEDERAL PAULISTA

O sr. Vicente de Azevedo, durante a última reunião do Centro e Federação das Indústrias, submeteu à apreciação de seus pares o seguinte telegrama, a ser dirigido aos deputados federais eleitos por São Paulo:

"A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo desejam manifestar a v. ex. em nome da indústria paulista, a grande satisfação que experimentamos diante da manifestação expressa, segundo a qual a bancada paulista estará unida e coesa toda vez que os assuntos do interesse de São Paulo, os quais se confundem com os do Brasil, assim o exigirem. Nossa grande aliada não esperava outra atitude dos seus representantes os quais, temos disso a convicção, estarão à altura das responsabilidades que assumiram, de representar os anseios e os interesses paulistas na Câmara Federal."

PREÇOS DO CAFE TORRADO E MOIDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café no Estado de São Paulo comunica que os preços para a venda do café torrado e moído, que vigorarão a partir de 16 de 31 de março corrente, na Comarca de S. Paulo, são os seguintes:

No atacado, Cr\$ 30,00; no varejo, Cr\$ 33,00; 12 quilo, Cr\$ 16,50; 14 de quilo, Cr\$ 8,50.

CONTRARIA A C.E.P. AO AUMENTO DE PREÇO DO CARVÃO VEGETAL

O problema do carvão, conforme elementos conseguidos junto à Comissão Estadual de Preços, terá a sua solução dentro dos próximos dias. Os estudos realizados pelo organismo controlador concluíram pela desnecessidade do aumento, em virtude da não procedência das alegações formuladas pelos interessados. Pretendia o Sindicato do Comércio Varejista de Carvão Vegetal do Estado de São Paulo a elevação dos preços do produto de Cr\$ 25,20 para Cr\$ 28,40, para o saco de 120 litros, além de um lucro de 30% para o varejista, o que elevaria o preço do produto para o consumidor a Cr\$ 35,90.

##